



David Luis e a história da família que só quer viver um dia após outro

Em meio a luta para evitar registros de microcefalia, lidar com os casos já confirmados exige muito amor, como é o caso da família de José e Elizabeth. **Cidades #10**



ABC de Geninho, em casa, pega Globo

Esportes #12e13

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2003

Natal-RN

Domingo

13 / Março / 2016



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Gol já estuda o início de um segundo voo semanal ligando Natal a Buenos Aires **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Afinal, na definição de escritores e mesmo de cronistas consagrados: o que é a crônica? **#5**



Plural [François Silvestre]

Um festival de notas, com hermenêuticas de todos os matizes: foi uma semana de vaso cheio. **#5**



Jornal de [Marcos Nóbrega]

As parcerias público-privadas como alternativa num momento em que se discute necessidade de crescer. **#6**



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bzzz.

RN pode perder recursos por falta de transparência

Apesar dos avanços dos últimos dois anos, vários órgãos e quase 70% das prefeituras ainda não cumprem integralmente a lei que determina a divulgação dos gastos; municípios pendentes correm risco de perder recursos federais **Política#2e3**



ARQUIVO NOVO

// Manifestação contra a corrupção e em favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff será concentrada na Praça Cívica e não terá mais caminhada até Assembleia

Entorno da Praça Pedro Velho será bloqueado às 14h para protesto **Política #7**



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NOVO

Governo vai investir R\$ 40 mi para estimular empreendedorismo

A expectativa do governo estadual é que até o final de 2018 todos os municípios do Rio Grande do Norte estejam contemplados pelo programa Microcrédito Empreendedor, através do qual iniciativas de pequenos negócios se-

rão estimuladas. Para financiar as iniciativas, o governo dispõe de quase R\$ 40 milhões. A Agência de Fomento é que, junto com a Secretaria de Ação Social, analisa e seleciona os projetos a serem beneficiados. **Economia #9**



Ainda falta transparência no RN

Estado não cumpre integralmente a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que determina divulgação dos gastos na administração pública através dos portais de informações

Igor Jácome
Do NOVO

Passados 15 anos desde a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que determinou a divulgação dos gastos da administração pública, ainda falta transparência no Rio Grande do Norte, segundo constatam os órgãos de fiscalização federal e estadual. Apesar de avanços registrados nos últimos dois anos, principalmente nas maiores prefeituras e no Executivo estadual, mais de 50, dos 167 municípios potiguares ainda não contam com portais voltados para este serviço. Quando existem, na maioria das vezes esses sites apresentam informações desatualizadas.

Um levantamento realizado pela Controladoria Geral da União (CGU) em 2015 apontou que 115 portais de municípios do RN não contavam com informações sobre os gastos da prefeitura naquele ano. Só era possível consultar os gastos dos períodos anteriores. O próprio site do governo do estado, que é o segundo melhor colocado entre os que existem aqui, conforme ranking do Minis-

tério Público Federal (MPF), só permite pesquisa dos gastos do Executivo até 2015. O NOVO tentou consultar dados de 2016 e não conseguiu porque o site não disponibiliza informações atualizadas.

"A informação precisa ser, sobretudo, atualizada. Se isso não ocorre, o portal não está cumprindo seu papel", aponta a chefe regional da CGU no RN, Bruna Brito. De acordo com o promotor do Ministério Público Estadual e coordenador do Movimento Articulado de Combate à Corrupção (Marcco), Augusto Lima, os dados devem estar disponíveis em até 24 horas depois do gasto. O descumprimento dos requisitos mínimos de transparência poderá gerar sanções a partir de agora – inclusive suspensão de contratos e convênios dos municípios com o governo federal e estadual.

As redes sociais e aplicativos de smartphones borbulham de notícias e denúncias de servidores fantasmas na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte nas últimas semanas. Isso ocorreu logo após a publicação do portal da transparência da Casa, quando a lista dos servidores da instituição e seus respectivos sa-



// Chefe regional da Procuradoria Geral da União, Bruna Brito explica que a informação no serviço público precisa ser, sobretudo, atualizada

lários foram abertos à população. Devido às notícias sobre o assunto, os deputados aprovaram corte de mais de 700 cargos comissionados. O caso está sendo investigado pelo Tribunal de Contas do Estado.

O portal da Assembleia cumpre determinação da lei de acesso à informação, de 2011, que regulamentou o que já era previsto desde 2000. Para o promotor do Pa-

trimônio Público, essa é a forma ideal de controle social das contas públicas. "Depois da divulgação dos portais da transparência passamos a receber muitas denúncias de servidores fantasmas e outras situações. Esse é o controle social. O que para a gente é difícil identificar, fica mais fácil para a população que sabe que seu vizinho recebe o salário, mas não vai trabalhar", comenta

Augusto Lima.

De acordo com a lei, todos os órgãos do Executivo, Legislativo e Judiciário e até mesmo empresas públicas, em todas as esferas da federação, são obrigados a divulgar esses dados. Em nível estadual, tanto o governo do estado como a Assembleia e o Judiciário estão cumprindo a norma, inclusive com a lista dos servidores e seus respectivos salários. Em

Natal, a Prefeitura também já tem um portal, mas o tema virou polêmica na Câmara Municipal. Apesar de o legislativo contar com um site voltado a prestar informações, ele não disponibiliza a lista com os nomes e salários dos servidores. Só é possível fazer a consulta escrevendo o nome do funcionário, e, para tanto, o cidadão ainda precisa cadastrar seu nome.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

UM PAÍS EM BUSCA DE SI MESMO

Cai por terra a política do Governo Federal aplicada ao longo dos últimos treze anos, porque os programas implementados, que eram passos emergenciais para o salto que o Brasil daria na direção de escola pública de qualidade, distribuição de renda, respeito às diferenças e à diversidade, abertura de novas relações e parcerias globais, que dariam ao Brasil um status de líder mundial, não foram complementadas, já que o projeto era outro, não libertar o povo ou o país, mas escravizar politicamente, pela dependência, grupos sociais, instituições, e a imensa legião de pobres, que em vez de instrução e trabalho passaram a receber o jugo de uma bolsa, retroalimentando a dependência.

Era apenas um projeto perverso de poder. No plano internacional, negando o nosso histórico cultural e humano, aliou-se e passou a defender em fóruns internacionais, violadores dos direitos humanos, ditaduras e párias das relações internacionais, apenas pela pose de aparecer como independente das influências que são formadoras de nossa nacionalidade. E por que isso?

Para um jogo de desconstrução que permitisse uma refundação do país, onde esses novos pais fundadores fossem reverenciados e perpetuassem o poder pessoal ou de seu grupo. Mas as coisas não caminharam no planejado. Sem um projeto sustentável que permitisse educar e aumentar a produtividade dos nossos jovens e trabalhadores preferiu-se usar abusivamente de bolsa e cotas para mascarar a educação e o crescimento econômico que não vieram e garantir uma reserva de votos para manutenção no poder. Para culminar, investigações comprovam o imenso aparelhamento das instituições do país e uma corrupção desenfreada e disseminada que minou a credibilidade do governo e jogou por terra o sonho de poder continuado.

Agora o país procura se reencontrar com sua história e seus valores, uma geração que não caiu no conto do vigário clama por mudança da prática que levou o país a uma crise sem par de caráter econômico, político e moral. A busca de si próprio desperta o povo, no coração do país bate a esperança. Estamos num momento histórico, o país está em busca de si, o povo não abre mão do que constituiu a nossa nacionalidade, e clama decência. Dessa busca há o encontro entre o país e a nação, entre o povo e a cidadania.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente Sinmed RN

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



// Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do RN revelou existência de funcionários fantasmas

Municípios sem transparência poderão perder recursos federais

Municípios potiguares que não contarem com sistemas de transparência poderão ter convênios e contratos de repasses federais e estaduais suspensos a qualquer momento. Isso é o que prevê a lei de acesso à informação e o que alertam os órgãos de fiscalização, como a Controladoria Geral da União e o Ministério Público. Após três anos desde o fim do prazo de adaptação às normas de transparência, as prefeituras poderão sofrer as sanções. Para isso, é necessário que o Ministério Público entre com um pedido na Justiça. Isso ainda depende da realização de novos estudos para avaliar os avanços das administrações.

De acordo com a chefe da Controladoria Geral da União, Bruna Brito, após o estudo realizado ano passado em parceria com várias instituições, os municípios receberam um

prazo de 90 dias, que expirou no fim do segundo semestre, para apresentarem pelo menos o cumprimento às normas mínimas. Em 2015, mais de 50 cidades não tinham portais da transparência e outras 115 (69% dos municípios potiguares) estavam com informações defasadas.

Bruna Brito afirmou que existem dois tipos de transparência - a ativa e a passiva. O poder público, diz, está defasado nas duas formas. "Na transparência ativa, o próprio poder público disponibiliza as informações através do portal, por exemplo. Quando falamos da transparência passiva, estamos falando daquela informação que não está disponível e o cidadão pede ao poder público através do Serviço de Atendimento ao Cidadão", explica. "Sobre essa última, a CGU apresentou a Escala Bra-

sil Transparente, que avaliou 60 municípios, com até 50 mil habitantes. Só 15 não tiraram nota zero", lamenta.

Entre os municípios avaliados na Escala Brasil Transparente ano passado, Natal teve nota 7,36. A mais alta entre as cidades potiguares. Depois dela, apenas 14 cidades foram avaliadas com nota acima de zero. A partir dos resultados na escala em 2016, os municípios que não apresentaram mudanças poderão sofrer as sanções. Na edição anterior o estado havia ficado na última posição, junto com o Amapá, com nota zero. No ano passado, em resultado que gerou comemoração do governo, subiu para o 15º lugar entre os estados brasileiros, com nota de 8,19 pontos.

CONTINUA NA PÁGINA 3

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

MP dá prazo até abril para Câmara abrir informações de suas contas

A polêmica em torno dos salários e "servidores fantasmas" da Assembleia Legislativa respingou na Câmara Municipal de Natal (CMN). Na última semana, representantes do Marcco e vereadores da Casa pressionaram a presidência do Legislativo municipal, em reunião, a mudar o sistema de pesquisa do seu Portal da Transparência. Os dados, em si, estão lá. A questão é sobre a forma de apresentação.

Para consultar as informações, o cidadão precisa se cadastrar com nome, CPF e outros dados pessoais. O portal também não apresenta a lista com o nome dos servidores e os valores recebidos por eles. Para ter acesso a esses dados, é preciso pesquisar funcionários a funcionário, e ter o conhecimento prévio de seus nomes.

Para os órgãos de fiscalização e para o Marcco, essa forma de apresentação está errada. O presidente da CMN, vereador Franklin Capistrano (PSB) garantiu que as providências serão tomadas dentro de um mês. Apesar disso, ele argumenta que é inseguro divulgar os salários abertamente. Nesse ponto ainda não há concordância entre as partes. Quando publicadas as atualizações do portal, a lista dos servidores não contará com os vencimentos deles.

Os promotores ainda pediram publicação de dados de contratos, licitações e gasto com verba idenizatória, que já são obrigados, conforme a lei. Essas mudanças serão contempladas, conforme o presidente.

A demanda, entretanto, não é recente. Desde 2013 o Ministério Público já havia ajuizado ações contra a Assembleia Legislativa e contra a Câmara Municipal para melhorar a transparência. Na Assembleia, a situação foi resolvida. No caso da Câmara, a ação foi julgada improcedente na primeira instância. O MPRN recorreu e o caso aguarda julgamento na segun-



// Promotor Augusto Lima: Câmara de Natal não cumpre lei de acesso às informações



// Vereadora Eleika Bezerra reclama de sonegação nos atos do legislativo municipal

da instância jurídica, no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, desde junho de 2015.

"A Câmara Municipal, infelizmente, até hoje não cumpriu o que determina o Supremo Tribunal Federal e a lei de acesso à informação integralmente", diz o promotor Augusto Lima. A lei diz que não pode haver obstáculos "é uma questão de legitimação popular. Quem paga aquilo tudo ali tem o direito de saber", garante o promotor.

A vereadora Eleika Bezerra (PSDC), que preside a Comissão de Educação, Cultura

e Desporto da Câmara lembra que desde 2013 apresentou sete documentos, entre requerimentos e memorandos, solicitando informações sobre a lotação de Assessores Parlamentares Municipais (APMs). Em 2014, ela e os vereadores Marcos do Psol e Amanda Gurgel (PSTU) procuraram o Ministério Público solicitando investigação.

Os promotores confirmam que há uma investigação a respeito da suposta existência de servidores fantasmas na Casa. Mas o caso corre em segredo e não pode ter informações divulgadas.

Atualmente, de acordo com levantamento da assessoria da vereadora, há 151 servidores contratados através de portarias da Presidência. Eles não fazem parte das cotas dos parlamentares, por isso as portarias não apresentam suas respectivas lotações. Em tese, todos eles devem trabalhar em setores de apoio ao Legislativo. Ainda de acordo com o levantamento da equipe da vereadora, a maior parte desses APMs são dos níveis V e VI, que recebem até R\$ 6 mil.

"A gente quer saber onde essas pessoas estão lotadas. Onde estão trabalhando. E

apesar dos muitos requerimentos, essas informações não são divulgadas. Não é algo novo, que estamos fazendo por causa da Assembleia. Estamos pedindo desde 2013", afirma a vereadora.

Um dos casos que mais chama a atenção é o de três servidores que deveriam trabalhar na Comissão de Educação. Apesar de ser a presidente do grupo, Eleika nunca os viu. "Nós nos reunimos toda a semana, a comissão trabalha numa sala alugada pelo meu mandato, e eu sei quem trabalha comigo lá, quem são as assessoras que estão traba-

lhando sempre", aponta.

Ao pedir esclarecimento sobre o assunto, Eleika diz que recebeu apenas a notícia de que haveria um equívoco na informação de que essas três pessoas trabalhavam na comissão de Educação. "O que a gente quer é apenas uma coisa, esclarecimento. Afinal essas pessoas são pagas por nós e todo cidadão tem direito de saber a quem está pagando", conclui.

Cada gabinete da Câmara conta com 10 assessores, que recebem vencimentos que variam de um salário mínimo a R\$ 6 mil (para o cargo de chefe de gabinete).

Prefeitura de Ipanguaçu tem melhor portal do RN



Pode até existir uma falha humana em alguma informação mas nós somos muito rigorosos com a divulgação."

Leonardo Oliveira
Prefeito de Ipanguaçu



Um município com uma população de pouco mais de 14 mil pessoas foi o melhor colocado no ranking de transparência divulgado pelo Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte no fim do ano passado. O Índice Nacional de Transparência avaliou a presença de portais nos estados e municípios, bem como as informações disponíveis neles. A maior nota do estado, na escala de zero a 10, foi um 7,9 – conquistado por Ipanguaçu, localizado na região Oeste do estado.

O resultado foi melhor que o do próprio governo do RN, cujo portal ficou com uma nota 7,8 – a 8ª melhor entre as gestões estaduais. 15% dos municípios potiguares, ou 25 cidades, tiveram nota zero na transparência.

Para o prefeito do município, Leonardo Oliveira (PT), a colocação foi uma surpresa, apesar de que já esperava um bom resultado. De acordo com o gestor, atualmente no segundo mandato, a prefeitura tem um servidor responsável por publicar diariamente todas as informações relacionadas a gastos públicos, pagamentos, contratos e licitações



//Ministério Público Federal elegeu site da Prefeitura de Ipanguaçu como o melhor do RN em 2015

da cidade, que são enviadas pelas secretarias municipais.

O município foi o primeiro do estado, com menos de 50 mil habitantes, a implantar o portal. "Pode até existir uma falha humana em alguma informação, mas nós somos muito rigorosos com a divulgação, até para que eu possa me isentar de uma denúncia de improbidade. É um empenho da nossa administra-

ção ter boa aplicação dos recursos e seguir a lei e as recomendações do Ministério Público, como estamos fazendo", coloca.

A denúncia por improbidade administrativa pode, de fato acontecer em caso de descumprimento das normas, conforme a lei. Questionado, Leonardo afirma que não é difícil para um município pequeno implantar e manter um

portal, "é obrigação de todo gestor".

Com o papel cumprido, o prefeito não se preocupa em perder contratos e convênios federais. Através desse tipo de ação, ele lembra que conseguiu adquirir computadores para os alunos das escolas públicas municipais, além do programa Cidade Digital - que garante acesso da população à internet.

20 Melhores portais (Estado e Municípios)

- 1º Ipanguaçu - 7,9
- 2º Estado-RN - 7,8
- 2º Açu - 7,8
- 4º Olho-d'Água Borges - 7,6
- 5º Alto do Rodrigues - 7,2
- 5º Baraúna - 7,2
- 7º Encanto - 7,1
- 8º Santana do Matos - 6,9
- 10º Riacho da Cruz - 6,5
- 9º Itajá - 6,5
- 10º Lajes - 6,5
- 10º Natal - 6,5
- 13º Cerro Corá - 6,4
- 14º Viçosa - 6,2
- 15º Macaíba - 6
- 16º Santa Maria - 5,9
- 17º Januário Cicco - 5,6
- 17º Nova Cruz - 5,6
- 17º Pau dos Ferros - 5,6
- 17º Serra Caiada - 5,6

Fonte: Ministério Público Federal

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

As fugas e o caos

Em apenas três meses de 2016 o número de fugas no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte superou todo o ano de 2015. Estão circulando por aí, 127 criminosos que deveriam estar cumprindo pena em presídios porque foram condenados pela justiça. Pelos cálculos publicados na edição de ontem (12) deste NOVO, são quase dois presos que fogem por dia.

O número de fugas nos presídios é estarrecedor porque espera-se do sistema que não deixe escapar ninguém que está preso. São quatro vezes mais fugitivos até este mês de março que em todo o ano passado quando 36 escaparam do sistema. Isso representa um aumento de 252,75% nas fugas. Uma das maiores preocupações da população norte-riograndense mais precisamente nos últimos dois anos é a segurança pública. Vivemos o caos diário da insegurança. Na Região Metropolitana de Natal e em cidades como Mossoró, por exemplo, o crime é notícia diária e não é em razão do sensacionalismo de alguns veículos de comunicações que nutre desse tipo de notícia. Mas hoje é quase impossível escapar de ser audiência desse tipo de informação. Pior é que a mancha de violência encobre quase todo o estado.

Há um ano o Governo do Estado decretou estado de calamidade pública no sistema prisional do Rio Grande do Norte em razão dos motins que aterrorizaram principalmente, os moradores da Região Metropolitana. Quem não lembra que em março de 2015 houve rebeliões que extrapolaram o interior dos presídios e que de lá de dentro, as facções aterrorizaram a população mandando queimar ônibus?

De lá para cá, "a situação deteriorou", disse o promotor Antônio Siqueira, em reunião do do Fórum Permanente de Discussão do Sistema Prisional do RN, sexta-feira (11), na Procuradoria-Geral de Justiça. Quinta-feira (17) completa-se um ano do decreto de calamidade e nada há para se comemorar. É também não é momento de se lamentar, mas cobrar do poder público eficiência.

Na reunião do Fórum foi estabelecida a criação de uma força tarefa para se tentar melhorar o sistema prisional, que não sofre apenas de problemas como a superlotação: há problemas de gestão. Sabemos todos que o reforço de 200 policiais da Força Nacional de Segurança não tem sido suficientes para frear o ritmo das fugas.

Todos esperamos que as seis fugas da última quinta-feira na penitenciária de Alcaçuz sejam as últimas do ano. Mas, infelizmente, é pouco provável que não aconteçam mais. Se forem as últimas terá sido um bom alento para a população que não suporta mais escutar promessas e espera resultados.



Artigo Carlos Magno Araujo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Não provoque...

Na semana mais corrida do ano, principalmente por causa do xadrez político, o Dia Internacional da Mulher passou voando. Ótimo. A cada ano que passa, cada vez mais empoderadas - ainda bem - e participativas, as mulheres lidam cada vez pior (ou melhor, a depender do olhar) com esta data, em que pese as inúmeras homenagens e os apelos comerciais de sempre.

É que a mulher de hoje, felizmente, cansou de ser Amélia. Cumprem, e bem, o papel de mulher de verdade, mas de verdade mesmo: administram, pagam contas, trabalham, realizam sonhos. E ainda fazem a tal lida doméstica. Os cuecas já eram - é o recado que elas têm dado a cada dia, independente do calendário comemorativo.

Flores, maquiagem, tudo o que possar remeter à imagem frágil e fútil está perdendo a vez. Elas querem mais do que maquiagem e flores - ou até dispensam isso se atrapalhar o que, de fato, buscam.

Ter ou não ter vaidade conta menos. Basta reparar nos comerciais de TV, que, muitas vezes, demora a reproduzir a voz rouca das ruas. Mas já há filmetes em que a mulher se coloca de outra maneira, mesmo quando trata da tal vaidade. Esse negócio de ser linda e certinha para agradar marido e namorado, já era.

A beleza está também nas gordinhas, nas sardentas, nas assanhadas. Bom que seja assim - e que os estereótipos estejam sendo questionados e, melhor, derrubados.

Tem lá também a sua dose de hipocrisia aquela saudação à mulher no dia 8, como se a ela só coubesse agradecer, e festejar, um dia por ano. Pronto, cumpre-se o ritual. Dá-se até parabéns. Parabéns, por quê? Bom, mulher é mulher todo dia.

O mercado faz algum tempo tenta empurrar também um Dia do Homem, já que tem o da mulher e o da criança, dos pais, das mães, da avó e até da sogra.

Este é mais um caso daqueles: o mundo real atropela todas as convenções. Mulher não quer mais um dia delas. Quer que todos os dias sejam dia delas. Não é pedido. Estão fazendo com que isso se torne real todos os dias. Na batalha.

O homem assiste de seu trono a estas mudanças e muitos ainda acham o máximo dar aquela tapinha no traseiro para pedir cerveja à patroa enquanto assiste ao futebol. E ainda querem o Dia do Homem, porque, nada mais justo, já que ela tem o dia dela.

Nesse ambiente de competitividade, porém, elas dão show. No mais, é reconhecer o papel que cada um desempenha - ele e ela.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Democracia é cordial

O Brasil não pode se transformar num campo de batalha entre irmãos estimulados a buscar o caminho da violência para resolver as suas diferenças políticas, como vem ocorrendo desde que o ex-presidente Lula passou a ser investigado pela Operação Lava-Jato, que tem revelado o maior caso de corrupção em todo o mundo. Investigar, apurar, ouvir diferentes versões é próprio da democracia. Afinal de contas, o estado democrático de direito foi uma conquista da sociedade, como um todo, que derrotou a ditadura e vinha mostrando a sua capacidade de administrar pontos de vista divergentes. A essência do regime democrático é, justamente, permitir a harmônica convivência de contrários.

Na democracia não pode existir ninguém maior do que a Lei, nem mesmo o ex-Presidente da República que já foi o mais popular de todos, mas nem por isso ganhou imunidade para não precisar esclari-

recer denúncias que tenham sido feitas de causar prejuízo ao Erário. Tentar a partidarização a sua presença nas investigações do Lava-Jato não contribuirá para a biografia da Lula, que foi popular porque foi tolerante e pareceu ser temente à Justiça, quando interpretou um papel que lhe foi escrito pelo marqueteiro Duda Mendonça, o "Lulinha Paz e Amor".

Os fatos estão mostrando que existe uma ligação entre o Mensalão e o Petrolão. Lula escapou do Mensalão, contando com a convivência da Oposição, que aceitou a apresentação de um "esquema criminoso" na administração pública, sem se preocupar em identificar o chefe da quadrilha. Os tucanos acreditavam que Lula não conseguiria se recuperar, como terminou fazendo, graças a manutenção de uma política econômica austera, que herdou de FHC e teve o bom senso de preservar, e um momento favorável na economia mundial que garantia o pleno emprego, o



crescimento econômico e a satisfação dos brasileiros, muitos dos quais haviam ultrapassado os limites da linha de pobreza.

É preciso entender que o ciclo lulopetista funcionou bem, enquanto não teve problemas para administrar na área da economia, e escamoteado dos brasileiros na campanha de reeleição de Dilma Rousseff e as mudanças feitas enquanto pintava um quadro de tranquilidade para os brasileiros, surpreendidos com a falência de sua maior empresa, o desmantelamento dos fundos de pensão, a perda de qualidade dos serviços públicos e falta de perspectiva para o país.

O governo perdeu credibilidade para apresentar qualquer proposta para enfrentar a crise que demorou a chegar, mas instalou-se quando o resto do mundo já a havia superado.

A exemplo do que já havia feito, movimentos sociais (fora de controle petista) programam para este domingo uma manifestação, em todo o Brasil, para apoiar o impeachment de Dilma. Os brasileiros querem repetir, neste domingo, o que havia sido feito quando Fernando Collor de Melo, que havia sido portador das esperanças do Brasil, não se mostrava com capacidade para governar. Já faz algum tempo que essa manifestação havia sido convocada. Alguns querem ir contra essa tendência. A democracia permite. O que não se pode tolerar é que em vez de manifestação se busque o caminho da violência, que nunca vez parte do espírito cordial dos brasileiros. Na divergência também existe lugar para a gentileza.

Novo voo

Embora tenha anunciado, ao longo da semana, a descontinuidade de vários dos seus vãos, em razão da diminuição da demanda, a Gol começou a sinalizar uma segunda frequência semanal para o voo Natal-Buenos Aires. Embora sem data fixada o mercado está sendo trabalhado para início do novo voo no mês de Junho.

Falta assinar

O senador José Agripino conseguiu aprovar, no Congresso Nacional, uma Lei que regulamenta o funcionamento das empresas Júnior nas Universidades, e que mereceu do senador Luiz Henrique (PMDB-SC), recentemente falecido, o veredicto de que "é o tipo de Lei que justifica um mandato". Agora depende da sanção da Presidente da República.

Trabalho missionário



A ex-prefeita Mícarla de Souza assume sua missão missionária, levando o nome de Jesus. Neste domingo, às



"Quase nada avançou. A situação está mais caótica do que nunca. Por parte do governo, quase nenhuma medida foi tomada"

DO PROMOTOR ANTÔNIO SIQUEIRA CABRAL SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RN.

18h30m ela realizará um culto no templo da igreja Nova Vida em Cristo, que ela assumiu.

Padre Normando

Normando Delgado ordenou-se Padre depois de contabilizar muitas namoradas, passar pela rua do Sapo, formar-se em Direito e ser Dono de Cartório em Nova Cruz. Sacerdote, realizou grandes trabalhos em São José de Campestre e na paróquia de São Camilo de Lelis em Natal. Nesta segunda-feira, no Centro Pastoral d. Heitor de Araújo Sales será lançado um outro legado que deixou para a Arquidiocese, realizado na última fase de sua vida, o livro "Paróquias Potigüares - Uma História".

Só animação

As chuvas registradas nesse começo de ano foram suficientes para animar muitos agricultores, com a enchente dos barreiros, mas não conseguiram recompor

os estoques dos grandes reservatórios. Nos últimos quatro anos, os reservatórios que abastecem o nosso RN caíram drasticamente. De 2012 para cá, o estoque dos grandes reservatórios que estava em 41% caiu para 19.6%.

Presença nos USA

O secretário de Relações Internacionais da UFRN, professor Márcio Venício Barbosa participa, a partir de amanhã, em Washington, do 4º Seminário de Internacionalização Universitária e do workshop "Programas de Aliança para Educação e Capacitação, realizado pela OEA junto ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.

Prefeito do Sebrae

A 9ª edição do Prêmio Sebrae "Prefeito Empreendedor", que vai ser divulgado na próxima quinta-feira, já é um sucesso, pela presença de 50 chefes do executivo municipal entre os

concorrentes. Serão definidas oito categorias distintas. O Prêmio vem sendo realizado de dois em dois anos, desde 2001.

Partido menor

Na medida que o processo vai se afinando vão aparecendo novas barreiras para a formação dos novos partidos. O do deputado Ezequiel Ferreira de Souza que poderia ter uma bancada de oito Deputados Estaduais, ficará só com cinco pela impossibilidade de acomodar todos, pelas questões municipais.

Base 34



O pessoal do Sindicato dos Petroleiros já trabalha com a possibilidade do encerramento das atividades da Base 34 da Petrobras, antes do fim do ano. É a denominação da estrutura administrativa que a empresa mantém em Mossoró. O que se conversa na área é que, em Setembro, com a venda dos campos terrestres, todas as sondas estarão paralisadas, com as inevitáveis demissões em massa.

ZUM ZUM ZUM

- Sugestão de um leitor para o Ministério de Lula; - Ministério da Impunidade.
- Neste segunda-feira a UFRN entrega as novas instalações físicas do NEI (Núcleo de Educação da Infância).
- O Sistema Fecomércio inicia,

- nesta segunda-feira, uma semana de comemoração pela passagem do Dia da Poesia.
- Prossegue, com força, o projeto Segunda Especial, no Gilson Buffet, A atração desta segunda-feira é a cantora Maria Lima.
- Começa, nesta segunda-feira, a

- Semana do Cérebro, promovido pelo Instituto do Cérebro da UFRN.
- A rede Habbib'S apoia o protesto deste domingo. Mas não anunciou desconto nas coxinhas...
- Neste domingo, às seis da manhã tem um caminhada de 5 Km no Parque da Cidade.

- A Assembléia homenageia o Dia da Poesia na manhã desta segunda-feira.
- O vereador Bispo Francisco de Assis mudou para o PRB e assumiu a presidência do diretório municipal.
- Neste domingo se comemora o Dia do Conservacionismo.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Nenhuma qualidade humana é mais intolerável... que a intolerância."
Leopardi



Pequena anatomia da crônica

O grande cronista e escritor - este é - Luis Fernando Veríssimo, se confundiu, sem plagiar, pois não atribuiu o mérito a si mesmo, quando disse no seminário dos 95 anos da Folha de S. Paulo, numa quase paráfrase: 'Crônica é tudo aquilo que eu disser que é crônica'. A ideia é ótima, mas a frase no original é de Mário de Andrade quando, abusado da velha fita métrica que media o tamanho da prosa para classificá-la, atirou, certo: 'Conto é tudo quanto você chamar de conto'.

Aparáfrase é coisa de Fernando Sabino, espetando nossa velha e boa crítica impressionista apegada a cânones conceituais à simplicidade aparente do conto comprada à complexidade de tramase personagens da novela e do romance. Depois vieram as formas minimalistas. No Brasil, ninguém melhor do que Dalton Trevisan, sem perder a força de expressão. Das longas e bem urdidadas histórias do 'Sete Anos de Pastor' aos contos de uma só linha se, perder toda sua agudeza.



Nesses tempos de hoje, diga-se, o risco é de queda brusca na vala comum da carpintaria literária, essa coisa tola de medir o tamanho e não a construção estética das narrativas modernas. É mais seguro, se hoje há também romances igualmente minimalistas com histórias curtas - que se deixe simplesmente a narrativa fluir. Livrementemente. A história curta ou longa vai continuar um desafio que cabe ao autor sustentar. Com o frescor que a salva ou a mesmice que amata de tédio.

Quando à crônica, além da boa paráfrase lembrada por Veríssimo, ideia sempre repetida nas feiras e floreios literários, talvez acabe sendo apenas 'a hora do recreio', só para lembrar Afrânio Coutinho, como foi dito no seminário dos 95 anos da Folha que reuniu Ruy Castro, Fernanda Torres, Luís Fernando e Alcino Leite.

A definição de Coutinho tem doçura e bom humor, mas não seria minha escolha, se acaso fosse chamado a vasculhar uma definição nes-

se palheiro literário.

Gosto muito de repetir aqui, de vez em quando, uma boutade de Rubem Braga, um estilista da crônica tão importante quando foi o velho Machado de Assis na formulação do gênero e de sua origem urbana: 'O cronista vive dos restos do banquete literário'. Das migalhas, na forma de suas pequenas histórias que não inspiram os contos, novelas, romances. daquelas miudezas, como se o cronista fosse dono de armário com seus aviamentos costurasse conversas, histórias e estórias.

Imagino, e a imaginação é livre: quando o banquete literário acaba, e as luzes apagam, ensombrando os salões, nós, os cronistas, somos os ratos dos bons restos literários. Subimos nas mesas e do que sobrou, das finas viandas, do alvo arroz, do nobre faisão dos escritores, de tudo de nobre que restou, farelos de pão e nacos da carne, refoamos os nossos pequenos enredos. Nossa literatura é feita das pequenas coisas da vida. E de vidas vividas assim -sem glória e sem vintém.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Fátima Bezerra

Hoje é dia de responder à professora Fátima. Comecei gostando quando a senhora disse que "combater a corrupção deve ser uma tarefa de toda sociedade e de todos os poderes da República". Trate de começar pelo seu partido e pelos demais partidos do Congresso, onde a corrupção por metro quadrado é campeão mundial. Sempre que o seu partido resolve sair em defesa de Lula, a senhora está na linha de frente tietando o seu líder, coisa muito natural, mas por outro lado prova que sua preocupação com a corrupção é pura encenação. Basta a senhora ler a manchete dos principais jornais do Brasil (Globo, Folha de São Paulo e Estado): "Promotória de São Paulo pede prisão de Lula". A do NOVO é praticamente a mesma: "MP pede prisão de Lula e denuncia Marisa e Lulinha". O texto abaixo foi citado por Aileda de Matos Oliveira: "A torcida dos brasileiros é de que este seja o round final de uma luta que já destruiu boa parte da alma nacional e tornou o Brasil um país proibido para nascer bebês. Uma luta do mal contra o mal. Lula já mandou o recado pela pena de um sicário: Dilma está serrando o galho onde está sentada. A imagem se encaixa com o padrão da Organização Criminosa. E sem nenhuma metáfora demitiu José Eduardo Cardozo, a última peça do tabuleiro de Dilma. Dilma teria coragem para demitir Jaques Wagner? O que seria uma espécie de senha para o Japa da Federal buscar o baiano?" Deltan Dallagnol escreveu hoje: "Lula e Dilma travam o duelo final e que seja mortal. Um pouco tarde. O Brasil já morreu - e muito - por esta dupla maldita". Em outro trecho a senhora lembra que a corrupção no Brasil vem desde o Brasil Colônia. É verdade, mas quem aperfeiçoou e institucionalizou foi o PT. A senhora tem coragem de declarar de onde saiu o dinheiro para lhe eleger senadora? Não velha me dizer que foi eleita com o prestígio de Lula, pois quando ele esteve em Natal para apoiar sua candidatura à prefeitura, a senhora amargou uma derrota.

Geraldo Batista
Via email

Lula

Tanto a condução coercitiva como esse pedido de prisão foram ilegais e eles sabem. O fizeram propositalmente para desestabilizar o governo, pois sabem que não existem provas contra Lula. Apostam nos analfabetos políticos para ganhar força e desgastar a imagem do melhor presidente que o país já teve, reforçar o pedido de impeachment de Dilma e empossar antidemocraticamente a oposição, colocando seus planos neoliberais em prática.

Ventura Rocha
Via Facebook



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Semana gorda

Foi uma semana de vaso cheio. Hermeneutas de todos os matizes. Até entre togados as questões saíram dos Autos e invadiram a mídia. Um festival de Notas e explicações. Coisa comum na política, mas estranha nas entranhas do fórum.

E quando isso ocorre dá-se aos que devem um refresco na mora. Um adiamento da cobrança. Mas o vaso recebeu colaboração dos dois lados, no embate político. O que se ouviu de estultice não foi brincadeira.

O senador Lindbergh Faria, do PT, disse que a condução coercitiva de Lula paralisou o país. Não, senador. Quem paralisou o país foi seu partido e seus aliados. Um partido que traz no nome o substantivo "trabalhadores" e substituiu o trabalho pela esmola. Adjetivou, na prática, a substantivação que prometeu para substituir o adjetivo "trabalhista". Vargas saiu ganhando.

Um amigo de Lula, cá do Rio grande do Norte, com cargo diretivo no Governo do Estado, convocou a militância à violência. Fanatismo. Como se fosse pouca a violência que banha o Brasil, desgovernado por seus ídolos.

Não me convence a condução coercitiva. Uma desnecessidade processual. Contra qualquer um. Produzindo insegurança jurídica e constrangimento pessoal. Pra que a condução forçada se o conduzido pode ficar calado?

O senador paulista e tucano, Aloysio Nunes, que conheço desde os tempos de clandestinidade, em São Paulo, pessoa sensata, deu sua colaboração ao pinico da semana.

Ele disse da tribuna do senado, respondendo ao petista, que tudo o que ocorreu teve a participação das instituições constituídas. E só isso basta para justificar qualquer ato.

Depois afirmou que Dilma Rousseff deve deixar o Poder imediatamente. Nesse caso, dispensando a interferência institucional. A velha prática do coronelismo: "Para o adversário, o rigor da lei. Para nós, a conveniência política".

E disse mais. Que não há governo no Brasil. É verdade, senador. Nem no Brasil nem em São Paulo. Do Oiapoque ao Chuí. Não há governo. Há uma balbúrdia de sobreposições institucionais, em que não se sabe onde começam ou terminam as prerrogativas de cada Poder.

São Paulo não resolve sequer as questões das escolas secundárias. O Rio de Janeiro literalmente falido. O Rio Grande do Sul, idem. Só uma Constituinte Originária devolverá governo ao Brasil. Segundo Laurence Nóbrega a República já teve câncer em várias épocas, mas agora deu metástase.

Na Ditadura, ninguém estava acima da ordem. A ordem era estabelecida por um lado. O outro lado era a desordem. Agora, o clichê da moda é "ninguém está acima da lei". A citação preferida de Demóstenes Torres. O que tem de corupto dizendo isso não há quem conte.

O que é "ninguém"? É a ausência de todos. Então, ninguém está fora da bela e hipócrita frase. Porém, muitos dos que a dizem, intimamente se excluem. É ou num é? Té mais.

PALCO

IMPASSE - O governo não deixa de viver um impasse na busca de tributação: manter apertado o cinto na área de tributação e pagar a folha em dia ou ferir o clima de diálogo mantido com a classe empresarial.

OU... - Seja: de um lado pode evitar o pior de todos os desgastes que é atrasar salário e, do outro, arrochar a área empresarial que já começa a reagir buscando na Justiça um basta na cobrança de impostos.

DENÚNCIA - A revista Brasileiros, numa matéria de dez páginas, revela as tramas do mercado financeiro aqui no Brasil contra a saúde financeira da previdência social. É uma farsa com requintes de perfeição.

MAR - Acaba de ser lançado 'Arquipélago de São Pedro e São Paulo, o Brasil nomeio do Atlântico' com a participação dos professores Jorge Lins e Raimundo Arrais, bela edição patrocinada pelo CNPq.

GRANA - Estão abertas na Fundação José Augusto as inscrições para financiamento através da Lei Câmara Cascudo de projetos culturais de produtores norte-grandenses, selecionados por sua comissão.

MALHAÇÃO - E será como um Judas que o governo do PT será malhado hoje à tarde nas ruas de todas as capitais brasileiras. Por todos. Inclusive pelos bem aquinhoados ao longo dos últimos 12 anos de petismo.

MAGNA - O professor Sidarta Ribeiro, neurocientista e diretor do Instituto do Cérebro da UFRN, vai proferir a aula magna, dia 22, às 19hs, no Centro Regional de Ensino Superior da Universidade, em Caicó.

AQUI - No Campus da UFRN, em Natal, a aula magna será proferida dia 23, às 9h, pelo físico e professor Mitchell Jay Feigenbaum, da Universidade Rockefeller, Nova Iorque, sobre 'A Visão da Física'.

JEITINHO - O governo admite autorizar a compra de passagens aéreas sem data pré-fixada, o que é bom para o brasileiro, mas pode impor a redução no peso da bagagem. Põe com uma mão e tira com a outra.

BAOBAB - O arquiteto Marcelo Dantas, autor de projetos como o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, entregou ao poeta Diógenes da Cunha Lima o Projeto Baobab, como é grafado na África.

IDÉIAS - O projeto tem idéias como uma réplica do avião de Saint-Exupéry, trilha interativa para visitantes locais e turistas nacionais. O poeta anda incendiado de entusiasmo e promete executar o Baobab.

ZICA - Amanhã, segunda, às 14h30, tem debate no auditório da Assembléia sobre as prioridades para uma ação de combate ao dengue. Audiência pública é uma proposta do deputado Carlos Augusto Maia.

CAMARIM

ROCHEDOS

Está pronto, na fase de revisão final, o novo livro do professor Raimundo Arrais sobre a história dos rochedos São Pedro e São Paulo, a maior e mais completa pesquisa já feita, com 200 páginas.

HISTÓRIA

O livro 'De Rochedo a Arquipélago' também vai servir de roteiro para um filme de média duração e também um documentário científico para os arquivos de documentação da Marinha do Brasil.

TRABALHO

O professor Raimundo Arrais, doutor em história, foi a todos os arquivos históricos disponíveis no Brasil e com o apoio da Marinha passou uma semana no arquipélago com uma equipe de cinema.

FIGURAS

Um dos personagens é um navegador francês que depois de atravessar o Atlântico naufragou contra as pedras do arquipélago e lá viveu alguns dias até ser resgatado. É livro pioneiro no Brasil.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Ambulantes

Em relação ao caso dos ambulantes da UFRN, sugiro que façam alguma matéria com os alunos da instituição, especialmente no setor 2, para expor a realidade que os estudantes vem vivendo dentro do campus. Na quarta-feira, no setor 2, não havia água nos bebedouros, não tem cantinas e não tinham ambulantes, sem falar no excesso de roubos dentro da instituição, roubos inclusive de automóveis.

Via NOVOWhats



Centro desbotado

Fui deixar minha mãe na hemodiálise e decidi lancher na Macrobiótica, tencionando rever o local onde almocei e lanchei por muitos anos, quando trabalhava na TV Universitária, que antigamente funcionava na Princesa Isabel. Tendo o tempo livre aproveitei para dar um rolê pelo centro. Infelizmente o que vi não me agradou. O movimento de pessoas estava baixíssimo, pouca gente circulando. Os funcionários das lojas em expediente externo entregando panfletos diante dos estabelecimentos. Muitas lojas fechadas, algumas daquelas grandonas. Placas de aluguel e venda em todo canto.

Anúncios de promoção de produtos já gastos e desbotados, revelando o tempo em que estão expostos sem sucesso. O retrato final mostra o que estamos passando. Uma crise que parece só aumentar. Fiquei triste com o que vi. Que situação...

Flávio Rezende

Via NOVOWhats



Denúncia

Terreno da Coab aqui no conjunto Pirangi está todo sujo, sem cerca e várias pessoas com dengue.

Evalker Jr.

Via NOVOWhats

Aos leitores

Em razão de problemas técnicos, excepcionalmente hoje não circulamos com a coluna da jornalista Daniela Freire, no segundo caderno - pelo que nos desculpamos com os leitores. A coluna será retomada normalmente na próxima terça-feira.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Parcerias Público Privadas: Uma alternativa para sair da Crise

As Parcerias Público Privadas (PPPs) vem despertando nos últimos tempos intenso debate nos meios acadêmicos, sobretudo jurídicos e econômicos, no ambiente político e na mídia em geral. Arguida por muitos como a tábua de salvação dos nossos problemas de investimento ao passo que defenestrada por outros tantos com retórica propagandista dos Governos, as PPPs vem sendo ponto central das discussões sobre investimentos e retomada do crescimento sustentado do Brasil, sobretudo nesse momento de profunda crise fiscal. Elucidar alguns pontos ainda obscuros do modelo e tratar com mais acuidade aspectos específicos da lei 11.074/04 torna-se imperioso, sobretudo diante das várias licitações para essa modalidade de parceria em todo o país.

O surgimento das PPPs no mundo e especialmente no Brasil são frutos de dois fenômenos que se completam: a Novo desenho da administração pública e a reforma fiscal. Trata-se portanto de faces de uma mesma crise: uma crise fiscal; do modelo de substituição de importações e mais ainda, um malogro na forma de administrar o Estado. Aplicar modelos sofisticados como as PPPs resvala nos gargalos deixados por essas crises e dificulta a aplicação adequada do instituto. Quais, então, os aspectos que impedem o Estado brasileiro de alavancar um crescimento sustentado?

Não há crescimento econômico sustentável sem condições adequadas de infraestrutura. Dessa forma, investimentos diretos em setores como telecomunicações, transportes, portos, siderurgia e petróleo são prementes para garantir um crescimento consistente nos próximos anos. Observa-se que o investimento em infraestrutura celebra mais um capítulo das profundas transformações econômicas que a América



Latina, em geral, e o Brasil, em particular tem vivido desde os anos 90. A estabilidade macroeconômica e as privatizações foram dois efeitos convergentes que culminaram com o momento atual de alavancagem estrutural para o desenvolvimento. O modelo encontra-se esgotado.

O Brasil apresenta imensos desafios e dimensões. Em termos exemplificativos, possuímos mais de 70 aeroportos atendendo mais de 75 milhões de passageiros/ano; 54 portos com capacidade para mais de 500 milhões ton/ano; 31 mil km de ferrovias (11o do mundo) e 1,6 milhões de rodovias (3o do mundo). Assim, para o estabelecimento de uma agenda prospectiva para os próximos anos, os desafios são enormes. Estimase que para crescermos em torno de 5% a 6% consistentemente nos próximos anos necessitaríamos de uma Formação Bruta de Capital Fixo em torno de 25% do PIB e que gira atualmente em torno de 20% (30% do PIB para países asiáticos). No mesmo sentido, os investimentos necessários em energia elétrica, gás e petróleo, saneamento e transporte superam, em muito, a capacidade do estado de provê-los. Faz-se necessário, portanto, encontrar alternativas para garantir a oferta de infraestrutura, determinando ganhos relevantes de eficiência

pela introdução de mecanismos de gestão privados sem apresentar impactos fiscais imediatos.

Assim, não é possível uma trajetória de crescimento sustentada sem investimentos em infraestrutura sobretudo quando a competitividade internacional acirra-se e temos que fazer frente a um cenário internacional cada vez mais competitivo e hostil. Daí a necessidade de repensarmos nossas políticas e encontrarmos meios para alavancar esses gastos.

Isso ganha contornos mais importantes no âmbito dos Estados Brasileiros, acossados por uma crise fiscal sem precedentes, repito, sem precedentes. As Parcerias Público Privadas abririam espaço para o atendimento das necessidades da população com o menor custo fiscal possível e com um maior grau de eficiência. Setores como saneamento, iluminação pública, escolas e presídios se aplicam adequadamente a esse tipo de formatação.

Por que não fazê-lo? Talvez por inércia, medo ou mesmo ressabiados que todos estão pelo malogro das arenas da copa. Há de ter coragem e criar um grupo qualificado para retomar essas propostas, começando pelo setor de saneamento, buscando nas experiências exitosas países afora os exemplos a serem se-

guidos. É necessário formatar editais adequados, estabelecendo matrizes de riscos críveis e garantindo ao setor privado segurança jurídica e remuneração adequada. Tem-se que promover a imagem do Estado como um ambiente acessível ao investimento privado, onde as regras sejam claras tanto para o Poder público como para o setor privado. Sem arroubos dos poderes constituídos e sem preconceitos em relação a aqueles que buscam (óbvio!) o lucro mas também criam empregos e renda para a população.

Nesse mister, causa-me preocupação o comportamento do Ministério Público tanto Estadual como Federal em relação aos empreendimento privados em vários estados da federação. A guisa de defender a lei, se restringem a filigranas jurídicas, estabelecendo imensos custos de transação que repele e maltrata muitos empresários sérios e socialmente comprometidos. A lei deve ser respeitada, mas legalismos com o único intuito de mostrar poder ou robustecer vaidades pessoais devem ser rechaçados.

Temos que sair da inércia, do imobilismo e com soluções criativas e - permitam-me dizer - ousadas, tentar romper o drama da crise e vislumbrar um futuro melhor para o Estado.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Enquanto isso, no Instagram os nossos seguidores demonstraram sua indignação a partir da foto enviada pela leitora Leide Franco. A imagem se refere a uma para de ônibus na Av. Capitão Mor Gouveia, onde os usuários do transporte público fazem fila na sombra do poste para se protegerem do sol.



novo novojornalrn

74 curtidas

novojornalrn Olha só a situação leitora Leide Franco flagrou na Av. Mor Gouveia, em frente à Ceasa. Passageiros se abrigam na sombra do poste enquanto esperam ônibus. Você também sua denúncia para NOVOWhats (9 9113-3526).

maxwel_@leidefranco kk

mariaritaland De lascar! 😊

luciano_danielrn Espero que ler de votar correto este ano ou cas irão tomar sol por mais 4 anos!!!

anamartaborges Muitas que são assim...

Adicione um comentário...

SIGA-NOS



/novojornalrn



(84) 99113-3526



Siga @Novojornalrn, envie seus registros e expresse a sua opinião. No NOVO você é o principal integrante dessa equipe. Cada vez mais para você, do seu jeito.

O recado que vem das ruas...

Manifestantes voltam a protestar hoje contra a corrupção e a defender o impeachment de Dilma; em Natal, o ato não conta com apoio de partidos políticos

Norton Rafael
Do NOVO

Os protestos a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff, marcados para acontecer hoje em todo o país, devem contar com o apoio de cerca de 20 mil natalenses. Pelo menos é o que estima o advogado Arthur Dutra, um dos organizadores do ato em Natal.

Além de pedir o impeachment da presidente Dilma Rousseff, os manifestantes vão às ruas em apoio ao juiz Sérgio Moro, condutor da Operação Lava Jato, que investida desvio de recursos e formulação contratos fraudulentos ligados a Petrobrás.

A manifestação popular é organizada nacionalmente pelo projeto "Vem Pra Rua Brasil" e, no estado, tem o apoio de diversos atores políticos locais. Em Natal, o movimento está sendo gerido pela "Força Democrática RN" e pelo "Vem Pra Rua". Segundo Arthur Dutra, o protesto na capital potiguar não conta com o apoio de partidos políticos.

Conforme explica Arthur, todo o dinheiro arrecadado para contratação de carros de som e da infraestrutura em torno do evento foi feita através de doações de pessoas físicas e vendas de camisetas.

"Somos um movimento livre e sem amarras políticas. Contamos apenas com o apoio de pessoas de bem que querem o fim da corrupção e o impeachment de Dilma", disse Arthur Dutra.

A concentração da manifestação está marcada para iniciar às 15h. O ato vai acontecer na Praça Dr. Pedro Velho, em Petrópolis. Os manifestantes vão protestar também contra o excesso de cargos comissionados da Assembleia Legislativa potiguar.

Essa característica é particular do protesto local. "Estamos cansados de tanta corrupção. Queremos uma limpeza em todas as esferas do poder", declarou Arthur Dutra.

Ao contrário do que estava previsto anteriormente, não estão programados deslocamentos pela cidade. O roteiro inicial previa uma caminhada até em frente à Assembleia Legislativa do estado.

Todavia, seguindo uma recomendação da Polícia Militar, o deslocamento foi suspenso em função da falta de garantia de segurança no retorno dos manifestantes após a caminhada. Desse modo, o protesto ficará concentrado apenas na Praça Cívica da cidade.

Na opinião de Arthur Dutra, a mudança não vai impli-



// Última manifestação realizada em Natal foi em dezembro do ano passado

car em redução da participação popular no ato. "O fato de ficar apenas na Praça Cívica vai tornar o movimento ainda mais forte", acredita Arthur Dutra.

Mesmo sem o apoio de

partidos políticos é esperada a presença de líderes dos partidos de oposição no ato em Natal. No último protesto realizado pelo grupo, em dezembro do ano passado, o deputado federal Rogério Marinho

(PSDB) e o senador José Agripino Maia, líder do partido Democratas no Senado, participaram da reivindicação.

Neste ato em questão, a adesão popular ficou abaixo do esperado pela organiza-

ção. De acordo com a contagem da Polícia Militar, menos de 2.500 pessoas participaram da manifestação. Os organizadores esperavam que mais de 10 mil pessoas aderissem ao movimento.



“Somos um movimento livre e sem amarras políticas. Contamos apenas com o apoio de pessoas de bem que querem o fim da corrupção e o impeachment de Dilma”

Arthur Dutra
Advogado e da organização do evento



EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Manifestantes devem se pintar e se vestir de verde e amarelo

Cerca de 350 PMs darão cobertura ao ato

Mesmo com o Partido dos Trabalhadores tendo emitido nota oficial solicitando que seus militantes não realizem protestos hoje, a segurança no entorno da manifestação pró-impeachment será reforçada para garantir que não haja confronto entre apoiadores de correntes ideológicas e políticas divergentes. Ao todo, 359 policiais militares farão a segurança do evento.

Segundo o comandante do Comando de Policiamento Metropolitano, Marcos Vinícius, a polícia está preparada para agir de forma ostensiva caso seja necessário. "Se for preciso, vamos fazer uso da força para evitar conflitos", garantiu.

Porém, Marcos Vinícius acredita que o protesto deve transcorrer sem maiores percalços. "As pessoas que vão para a manifestação

não têm o perfil de promover quebra-quebra", afirmou.

Além dos 359 PMs, agentes da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, do Instituto Técnico Científico de Polícia do Rio Grande do Norte (ITEP) e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) irão trabalhar para garantir que não hajam transtornos na realização da manifestação.

Barreiras policiais serão montadas no perímetro da Praça Cívica, que envolve as avenidas Afonso Pena e Dedodoro e as ruas Mipibú e Seridó, onde ocorrerão abordagens a veículos e pessoas em atitude suspeita. Além disso, o trânsito nos arredores da Praça Cívica será desviado para vias paralelas.

O itinerário das linhas de ônibus que passam pelo local também sofrerá mudanças.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Praça Cívica, em Petrópolis, palco do evento deste domingo

Crispiniano terá que se apresentar no Quartel

O presidente da Fundação José Augusto (FJA), Crispiniano Neto, terá que se apresentar, conforme determinação judicial expedida pelo juiz Agenor Fernandes, no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar até o meio-dia de hoje. A medida foi tomada após Crispiniano, por meio de uma rede social, fazer postagens com discurso violento contra a imprensa.

De acordo com a determinação judicial, um oficial de Justiça será designado para ir até a casa de Crispiniano e conduzi-lo até o Quartel. O presidente da FJA deve permanecer sob guarda da PM até duas horas depois do encerramento do protesto.

Um mandato de condução coercitiva pode ser ex-

pedido contra Crispiniano Neto caso ele não se apresente às autoridades policiais do estado, ou se negue a ser levado para o Quartel da Polícia Militar.

Em contato com a reportagem do NOVO, a assessoria de comunicação da Fundação José Augusto informou que Crispiniano viajou para Brasília durante a semana a trabalho. A assessoria não soube informar se o militante do Partido dos Trabalhadores retornará a Natal ainda durante o fim de semana.

O NOVO tentou entrar em contato, por telefone, com Crispiniano Neto durante toda a tarde de ontem. Todavia, as nossas ligações não foram atendidas, nem obtivemos retorno.

MUDANÇAS NO TRÂNSITO

Vias bloqueadas a partir das 14h

Prudente de Moraes

Interdição nos dois sentidos entre as ruas Manuel Dantas e Mossoró.

Ruas Seridó, Potengi, Mipimbu e Açu

Interdição total.

Rua Trairi

Interdição entre as avenidas Campos Sales e Prudente de Moraes.

Alterações itinerário ônibus

Linhas que trafegam no sentido zona Sul - Ribeira:

Seguem direto pela Avenida Joaquim Manoel, Avenida General Cordeiro de Farias até a Avenida Duque de Caxias.

Linhas que trafegam no sentido Candelária - Praça Cívica:

Avenida Prudente de Moraes, Rua Mossoró, Avenida Afonso Pena, Avenida Joaquim Manoel, seguem itinerário normal.

Linhas que trafegam no sentido Cidade Alta - Zona Sul via Maternidade Januário Cicco

Rua Mossoró, Avenida Afonso Pena, Avenida Coronel Joaquim Manoel, seguem itinerário normal.

Entidades convocam associados para ato na Avenida Paulista

Em todo o país haverá manifestações pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff. Movimento Brasil Livre anuncia atos também no exterior como EUA

Anna Carolina Papp
Cleide Silva
Agência Estado

Entidades empresariais e profissionais estão convocando associados para a manifestação de amanhã contra o governo Dilma Rousseff, na Avenida Paulista. A Associação Comercial de São Paulo marcou uma concentração nas dependências de um restaurante no Clube Homs, na própria avenida, a partir de meio-dia. A entidade vai distribuir 300 camisetas amarelas com a frase "Empresário, apareça antes que você desapareça".

Alencar Burti, presidente da ACSP, reclama que "assiste-se apenas a disputas de poder e de posições, como se fosse irrelevante manter a paralisia geral das decisões que afetam as atividades econômicas e a vida dos cidadãos". Para ele, "não se pode mais esperar que os interesses pessoais, partidários ou de grupos mantenham a Nação em suspense".

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, enviou vídeo a vários associados chamando para o ato. Na gravação, ele diz que comparecerá junto com a fa-

mília, e cita slogan que vem sendo adotado pela entidade: "Chega de pagar o pato". A Fiesp manteve para amanhã um show de grupo cover dos Beatles, às 14h. Segundo a entidade, o evento faz parte da programação "Domingo na Paulista" e já estava agendado há várias semanas.

O Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis de São Paulo (Secovi-SP) fez uma convocação para "mudar o Brasil". "A crise econômica não pode continuar. A classe empresarial não pode se omitir. Precisa posicionar-se firmemente pelo fim do impasse político. Nas manifestações de 13 de março, vamos mudar o Brasil!"

Embora não tenha convocado associados para o protesto, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) divulgou nota em que defende a transparência de ações e o estado democrático de direito. "O sentimento de indefinição política está prejudicando o Brasil e travando os investimentos e a economia. É preciso que essa situação chegue rapidamente a um desfecho dentro da ordem democrática rumo à retomada do desenvolvimento sustentado do País".



// Presidente da Fiesp, Paulo Skaf, enviou vídeo a vários associados chamando para o ato de hoje

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) também não fez convocações, mas o presidente executivo da entidade, Fernando Figueiredo, defende uma solução rápida para a crise política, que, segundo ele, está paralisando a economia. Já a Sociedade Rural Brasileira (SRB) defende o impeachment de Dilma. "A nossa visão é de que o modelo de desenvolvimento econômico e social do Brasil chegou a um desgaste final", afirma o pre-

sidente da entidade Gustavo Junqueira. "O Brasil está sem liderança".

REDES

Também há ações do comércio, como as das redes de alimentação Habib's e Ragazzo (do mesmo grupo) que lançaram a campanha "Fome de mudança" e convocam seus clientes a participar da manifestação. O grupo afirma que as redes "vão engrossar o coro de milhões de brasileiros e sair às ruas pedindo um Bra-

sil mais honesto e mais justo".

Lojas de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba estão sendo decoradas de verde e amarelo, onde haverá distribuição de 150 mil cartazes com frases como "Quero meu País de volta". Embora convoque os clientes às ruas, o grupo afirma que não defende o impeachment da presidente Dilma. "O impeachment pode ser a veia da manifestação, mas a veia do apoio do Habib's é em prol do Brasil. A gente quer um Brasil melhor, seja com Dilma

ou sem a Dilma", afirma André Marques, diretor de marketing da empresa. "A gente quer que essa situação de crise não perdure por muito tempo e que possamos progredir e voltar a ser o país que a gente já foi, inclusive na época do PT".

A Associação Médica Brasileira chamou para o ato todos os médicos para que "demonstrem seu repúdio e indignação contra a corrupção que nos adocece". Em nota, a entidade afirma apoiar o projeto "10 medidas contra a Corrupção", organizado pelo Ministério Público Federal, e presta solidariedade aos membros do órgão e ao juiz Sérgio Moro da Operação Lava Jato.

Outras entidades ouvidas pelo Estado afirmaram que não vão se manifestar sobre o ato, entre as quais a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sindipeças (representa a indústria de autopeças), Abimaq (fabricantes de máquinas), Abiplast (indústrias de plásticos), Abinee (eletroeletrônicos) e Fecomércio.

O Movimento Vem Pra Rua destaca em sua página do Facebook em todo o Brasil e no mundo. As manifestações no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e também nos Estados Unidos, Argentina, Paraguai, Canadá, Suécia, Alemanha e Hungria.

BAIXE GRÁTIS
NOSSO APLICATIVO



conecte-se • compartilhe • faça parte



NOVO Digital
JÁ DISPONÍVEL PARA SEU DISPOSITIVO



// Segurança

Polícia já tem pista de seqüestradores de médicos

O delegado de Macaíba, Normando Feitosa, está no encalço de três suspeitos de seqüestram de médicos Reginaldo Antônio Freitas Junior e Carolina dos Santos Damásio, na tarde da última sexta-feira (11).

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado, os médicos montavam foram surpreendidos pelos bandidos quando montavam uma aula de campo na zona rural de Macaíba,

Região Metropolitana de Natal. Eles foram rendidos e levados pelos bandidos.

As polícias civis do RN e da Paraíba encontraram os dois em um canavial, na praia de Barra de Camarutuba, município de Matraca, litoral norte paraibano.

A secretária estadual de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), Kalina Leite, que vinha pessoalmente monitorando o caso, foi um das primeiras a falar com os médicos, que passam bem.

De acordo com o delegado Normando Feitosa, o seqües-



// Delegado Normando Feitosa faz sigilo sobre investigações

tradores tinham como objetivo roubar o veículo Toyota Sw4 do médico para utilizá-lo a assaltos a bancos. O delegado, que está no comando das investigações, disse que um dos bandidos já foi identificado mas sua identidade até ontem era segredo para não atrapalhar nas investigações. É um foragido do sistema penitenciário da Paraíba que foi identificados pelos seqüestrados através de fotos.

As autoridades policiais explicaram que o seqüestro foi rápido. Os médicos estavam na Praça do Baobá, na co-

munidade de Jundiá, em Macaíba, por volta das 14h50.

Toda a ação do seqüestro foi rápida. Segundo o delegado, os bandidos perguntaram ao médico se o veículo tinha rastreador. Ele respondeu que sim mas que não sabia onde ele se localizava, deixando um dos seqüestradores furioso, chegando a ameaçar atirar nas pernas da médica. Depois dos ânimos acalmados, o criminoso parou o carro próximo a Monte Alegre, no RN.

Na ação, o bandido mandou o médico dar R\$ 50 a um terceiro comparsa para abastecer o Prima dos seqüestradores, para que retornassem a Natal e providenciasse um bloqueador de rastreador. Os outros dois criminosos seguiram com os médicos, pararam no canavial. Na sequência, assaltaram dois caçadores, tomaram-lhe as armas e deram ordens para que eles e os dois médicos entrassem na mata. Temendo serem rastreados, os bandidos também foram embora levando R\$ 350 do médico e a aliança da médica. Os dois caçadores ajudaram no resgate dos médicos.

COOPAGRO - COOPERATIVA DE SERVIÇOS TÉCNICOS DO AGRONEGÓCIO - CNPJ: 03.265.392/0001-09
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da COOPAGRO-Cooperativa de Serviços Técnicos do Agronegócio - no uso de atribuições estatutárias, Art. 58, convoca a todos os cooperados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 (vinte e nove) de março de 2016, na sede da cooperativa, de acordo com o que segue:
Em 1ª convocação, às 08:00 (oito) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados, ou em 2ª convocação, às 09:00 (nove) horas, com a presença da metade mais um do número dos cooperados ou em 3ª e última convocação, às 10:00 (dez) horas, com um mínimo de 10 (dez) cooperados, para discussão e deliberação da seguinte pauta:
1. Prestação de Contas dos Órgãos de Administração, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal e Balanço Geral exercício 2015.
2. Plano de Atividades da Cooperativa para o exercício seguinte;
3. Destinação das Sobras apuradas ou Rateio das Perdas, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os Fundos Obrigatórios;
4. Eleição de Cargo vago no Conselho de Administração;
5. Eleição do Conselho Fiscal.
Para efeito de avaliação do quorum, informa-se a existência de 358 (trezentos e cinquenta e oito) associados.
Natal/RN, 13 de março de 2016.
José Edgar Gomes Júnior - Presidente do Conselho de Administração

ECONOMIA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Governo financia atividades de microempreendedores do RN

Programa Microcrédito Empreendedor pretende investir R\$ 40 milhões até 2018 no crescimento de pequenos negócios, fomentando a economia do interior do estado



Ildimarck Rael
Novo Jornal

Aproximadamente R\$ 40 milhões serão financiados pelo Governo do Estado, através do programa Microcrédito Empreendedor, nos próximos dois anos. A quantia visa contribuir com o crescimento de pequenos negócios em diversos municípios do Rio Grande do Norte, colaborando também para o desenvolvimento da economia nas comunidades em que estas microempresas estão situadas.

Até o final de 2018, espera-se que todas as regiões do RN sejam contempladas pelo programa. Os comerciantes que atenderem aos requisitos poderão, dessa maneira, solicitar ao Governo do Estado o empréstimo, financiando o valor em até 12 meses.

Apesar de ser coordenado pela Secretaria do Estado de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), a aprovação dos microcréditos fica a cargo da Agência de Fomento do RN (AGN), que, em parceria com o Executivo estadual seleciona, avalia e distribui a quantia correspondente para cada um dos pequenos

empresários beneficiados no projeto.

De acordo com a secretária Julianne Faria, titular da Sethas, o projeto pretende, além de fomentar a economia dessas regiões, ajudar famílias que dependem do lucro dos pequenos negócios para se sustentarem ou, ainda, aquelas que necessitam de uma renda extra no final do mês.

A secretária destaca que esta também é uma das muitas maneiras encontradas pela população para driblar os sintomas da crise financeira que atinge o país e, consequentemente, o estado potiguar.

“Com o microcrédito o pequeno empreendedor tem as condições de, mesmo na crise, ampliar o seu negócio. Além disso, ele aquece a economia, pois gera emprego e renda”, esclarece.

O programa funciona da seguinte maneira: cada empreendedor recebe até R\$ 6 mil para investir na ampliação de seu próprio negócio, como a aquisição de novos equipamentos ou aumento da produção. O financiamento deve ser pago em até um ano e as taxas de juros variam entre 1,5% e 1,7% ao mês.

No entanto, caso o microempresário cumpra com o pa-



// Agência de Fomento do RN aprova e seleciona os candidatos

gamento de todas as parcelas sem atraso, ele ganha um bônus de 100% sobre os juros, que será custeado pelo Governo do Estado.

Empreendedores informais ou regularizados podem

participar do programa, atendidos individualmente ou em grupos de três a cinco pessoas. Sendo que quem se encaixa na primeira categoria pode conseguir financiamento de até R\$ 3 mil, enquanto que os

demais recebem carta de crédito no valor de R\$ 6 mil.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da ANG, foram mais de 1,4 mil operações realizadas no ano passado inteiro, atendendo profissionais de 38 municípios das regiões do Vale do Açu, Seridó, Grande Natal e Agreste potiguar. Os financiamentos concedidos resultaram em um investimento da ordem de R\$ 3,2 milhões exercido pelo Governo do Estado apenas em 2015.

Boa parte dos beneficiados é formada por autônomos como agricultores, artesãos, mototaxistas, cabeleiros, manicures e pequenos comerciantes. A expectativa da agência, e também da Sethas, é multiplicar o montante investido no ano passado, ampliando em mais de seis vezes esse valor até o próximo mês de dezembro.

Em 2016, R\$ 20 milhões devem ser distribuídos para mais de seis mil microempreendedores de todas as regiões do Estado.

A secretária Julianne Faria ressalta também que o microempreendedorismo é parte fundamental dos planos do Governo do Estado, que está buscando reagir à crise econômica, abrindo oportunidades para os pequenos.

“No artesanato, por exemplo, famílias inteiras são envolvidas na atividade. O Governo do Estado sabe da importância do pequeno empreendedor, por isso confia e incentiva seu negócio”, ressalta a secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social.

Dona Altiva vai apostar na produção de ovos de Páscoa

A parelhense Altiva Dias Nóbrega, 42 anos, produz doces e salgadinhos para sustentar a sua família. Ela, que trabalha em casa, com a ajuda do marido, José Dirceu da Nóbrega, e da filha, Daiane Dias da Nóbrega, foi beneficiada com o microcrédito no valor de R\$ 3 mil e vai investir na ampliação da produção.

“O programa chegou na hora certa. Estamos trabalhando agora com ovos de Páscoa. Com o financiamento vamos aumentar a oferta e fazer mais negócio. Este programa é uma excelente iniciativa”, afirmou a empreendedora, que também cogita em contratar auxiliares para atender as encomendas que ela acredita que vai aumentar em relação ao ano passado.

Ainda segundo ela, que foi contemplada durante solenidade realizada na semana passada com a presença do governador Robinson Faria e microempreendedores da região do Seridó, não há tempo a perder para fazer logo uso do benefício que recebeu: “Com o dinheiro do Microcrédito vamos adquirir logo os ingredientes necessários e iniciar já a produção”, afirmou.



// Cerca de 400 profissionais dos mais diferentes ramos de atuação no Seridó foram beneficiados pelo programa na semana passada

Programa vai ampliar o alcance

O programa de microcrédito do Governo do Estado distribuiu na semana passada R\$ 1,2 milhão em financiamentos para produtores e comerciantes da região Seridó. Cerca de 400 profissionais dos mais diferentes ramos de atuação (como mototaxistas, artesãos, cabeleiros, manicures e confeiteiros, entre outros) foram beneficiados com cheques de R\$ 3 mil e R\$ 6 mil nas cidades de Parelhas, Timbaúba dos Batistas, Acari, Caicó e Serra Negra do Norte.

Esse dinheiro deve ser utilizado para a compra de equipamentos e ampliação de pequenos negócios no interior do RN. De acordo com a Sethas, o programa Microcrédito Empreendedor ajudou comerciantes em 20 municípios potiguares somente no ano passado.

A intenção da pasta é ampliar esse alcance e chegar a 36 novas cidades até o final de 2016. O governador Robinson Faria ressalta que o incentivo contribui para fomentar a economia da região e ajuda mui-



FOTOS: DEMIS ROUSSOS

“

Nosso governo atende aos menos favorecidos, todos sabem que vivemos uma forte crise, mas não nos intimidamos e enfrentamos as dificuldades com ações como essa. Estamos trabalhando e vamos superar as dificuldades”

Robinson Faria
Governador do RN

NÚMEROS

R\$ 40 milhões

Em microcrédito serão investidos pelo Governo do Estado até 2018.

R\$ 3,2 milhões

foram distribuídos entre mais de 1,4 mil pequenos empresários no ano passado.

R\$ 20 milhões

É quanto o Governo do Estado pretende investir em 2016 no programa Microcrédito Empreendedor.

38 municípios

Diferentes foram beneficiados com o programa no ano passado.

36 municípios

Devem receber o programa Microcrédito Empreendedor em 2016.

R\$ 3 mil

É quanto cada empreendedor informal recebe de financiamento do Governo do Estado.

R\$ 6 mil

É o valor oferecido para os empreendedores formalizados, individualmente ou em grupos de três a cinco pessoas.

PROGRAMA MICROCRÉDITO EMPREENDEDOR

O que é:

São recursos financiados para a compra de equipamentos e ampliação de pequenos negócios no interior do RN

Como funciona:

O empreendedor recebe até R\$ 6 mil para investir na ampliação de seu próprio negócio, como a aquisição de novos equipamentos ou aumento da produção. O financiamento deve ser pago em até um ano e as taxas de juros variam entre 1,5% e 1,7% ao mês.

Quem pode participar:

Empreendedores informais ou regularizados, atendidos individualmente ou em grupos de três a cinco pessoas

Perfil dos beneficiados:

Autônomos como agricultores, artesãos, mototaxistas, cabeleiros, manicures e pequenos comerciantes

A convivência com a microcefalia

Nem tudo é medo e ansiedade para quem descobre que o filho recém-nascido tem má-formação cranioencefálica. Há casais que desde cedo trocam a angústia do diagnóstico por amor e carinho

Kyberli Gois
Do NOVO

Em meio a várias outras mães de crianças com a mesma má-formação ou semelhante, nos corredores do Centro de Reabilitação Infantil (CRI), um pai chama atenção ao aguardar o atendimento sentando entre um carinho e outro no filho mais novo que ele chama de “reizinho da casa”.

Os personagens do enredo familiar são José Alex Dias, 33, e o filho mais novo, Davi Luiz, de apenas dois meses de vida. De acordo com o pai da criança, o nome é uma homenagem ao homônimo jogador de futebol e atual zagueiro da Seleção Brasileira.

Já a mãe, a dona de casa Elizabeth Vieira, disse que o nome foi uma homenagem ao pai dela que se chama Luiz e, também, porque a letra “D” inicia dos nomes dos filhos homens da família que comelou Daniel, 17, o mais velho.

Versões à parte para a escolha do nome dado ao pequeno que nasceu com microcefalia, o casal estava no CRI para dar início ao cadastro de atendimentos na unidade. A cena também evidenciava a união da família de Ceará-Mirim, na Grande Natal, que ainda conta com a pequena Maria Luiza, 11.

Na história da família não há espaço para tristeza. O momento é de voltar todas as atenções para o pequeno. Eles preferem encarar as dificuldades e acreditam que o filho mais novo veio para trazer união. “Eu parei de sair e beber e agora é do trabalho para

casa e vez em quando eu joga uma bolinha com os meus amigos”, diz José.

“Quando ele volta do trabalho fica com o menino e só quer soltar quando a criança dorme”, fala aos risos a mãe. O fato não é muito difícil de imaginar já que durante toda a entrevista era o pai quem segurava a criança que passou boa parte do tempo dormindo. “Ele é muito calminho”, destaca a irmã do meio.

Apesar da confiança do casal, o baque da notícia de que a criança tinha microcefalia, que veio no fim da gestação, pegou a família de surpresa. A descoberta foi somente no último exame de ultrassonografia. “Eu fiquei triste, mas juntei as forças para dar amor e carinho para cuidar bem dele porque a gente sabe que vai precisar”, disse o pai.

A mãe acredita que o pequeno Davi veio com uma missão bastante especial de trazer ensinamentos à família: “Por isso fomos escolhidos para cuidar dessa benção”.

Apesar de confiante, a dona de casa prefere não pensar no futuro do filho, muito por acreditar que o quadro dele pode ainda pode apresentar evoluções. “Vamos viver um dia após o outro”, limitou-se a dizer.

Em contrapartida o pai já pensa no dia em que vai jogar bola com o menino e agradecer pelo fato da criança não apresentar nenhuma dificuldade motora. “Os exames mostraram apenas o problema na cabecinha dele e acho que vai dar para ele ser centroavante que nem eu”, diz José Félix Dias.



// Casal Elizabeth Vieira e José Alex Dias, com o o filho Davi Luiz: “Vamos viver um dia após o outro”

OUTRO LADO

A má-formação do cérebro por vários motivos, entre eles, a microcefalia não tem causado apenas apreensão e medo nas mães de crianças que nascem com o problema. Um outro lado que não entra nas estatísticas sobre os casos começa aflorar: o abandono de mulheres por seus companheiros quando descobrem que o filho nasceu com deformação.

Mesmo sem dados exatos sobre a quantidade de separações, o abandono das mães

de bebês e crianças com má-formação cerebral pelos maridos é uma realidade no Rio Grande do Norte. Em unidades de saúde percorridas pelo NOVO, profissionais relatam já ter ouvido sobre o abandonado de mulheres por seus companheiros. As alegações para a atitude são as mais variadas.

Falta de atenção foi a justificativa usada pelo ex-marido da dona de casa Annielcia Oliveira da Silva, 30, para abandonar a família após o nascimento da pequena Eve-

lyn Camila, de dois anos.

A criança foi diagnosticada aos quatro meses com hidrocefalia e gliose cerebral após as suspeitas da mãe. “Uma criança com quatro meses já senta e ela não fazia isso e sempre foi molinha aí fui procurar saber o que estava acontecendo e descobri”, conta a mãe.

Após o diagnóstico fechado e o início das primeiras atividades surgiram também as primeiras brigas. Logo, o companheiro deixou mãe e filha e se mudou para outro

estado.

“A separação não foi tanto pela doença dela. Foi mais pelo fato de eu viver mais em Natal do que em casa”, lembra a mãe. A família vive no povoado de Bebida Velha, em Pureza. “Ele alegou falta de atenção, mas eu tenho que dar atenção a ela, né?”, questiona.

Semanalmente a dona de casa viaja 65 quilômetros durante 1h e 30 minutos de uma filha para marcação de consultas, exames e tratamentos com fisioterapeutas e fonoaudiólogos do Centro de Reabilitação Infantil (CRI), em Natal e outras unidades de saúde da cidade.

O casal viveu junto por seis anos. Essa foi a segunda união de Annielcia Oliveira, que tem outras duas filhas do primeiro casamento, sendo uma de 10 e outra de 12 anos. Todas sem registro de doenças neurológicas “e que ajudam bastante a cuidar da casa e da irmazinha”, destacou a mãe.

Como mora em Fortaleza, o ex-marido não vê com frequência a filha. “Ele não vê a menina a mais de um ano”, diz. Mesmo sem poder contar com a ajuda dele, Annielcia tem o apoio dos pais do ex-marido e de seus próprios pais. “E assim vou seguindo a vida”, ressaltou.

Ainda demonstrado certa tristeza enquanto balança a pequena Evelyn, que dorme nos braços em seus braços, a mãe diz que recebeu com surpresa e tristeza o relato do ex-companheiro.

“Gostava muito dele para ele chegar e alegar isso. Fiquei e fico triste, mas isso vai passar”.

Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação Infantil é um órgão do estado vinculado à Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap). Fundado em julho de 1990 o CRI, como é conhecido, é uma unidade de referência estadual para atendimento à crianças, adolescentes e adultos com algum tipo de deficiência, prestando serviços em várias áreas.

Na lista de público assistido estão crianças confirmadas com microcefalia. “Esse público já era nosso, só que com o surto de casos o número de pacientes aumentou o nosso público”, explica a diretora técnica do CRI, Marilene Soares.

De acordo com ela, de 2014 até o meio do ano passado a unidade registrou uma média de dez casos de má-formação. No fim de 2015 até hoje a unidade já soma 34 pa-

cientes com a doença.

Para atender essa demanda e outras, já que a unidade atende crianças e adultos com outras especificidades, a CRI conta com parcerias das secretarias do Estado e dos municípios do RN. “Com isso estamos conseguindo elaborar um fluxo”, diz.

No local são ofertados serviços de fisioterapia, terapia ocupacional, educação física, psicologia, atendimentos médicos, nutricionista, laboratório de genética para exames específicos e oficinas de arte.

A média é de 250 pacientes por dia. Cadastrados já são mais de 17 mil de todo o RN, sendo uma base de oito mil ativos que estão recebendo assistência. O atendimento é voltado para o público do interior mas com atendimentos também para moradores de Natal.

“

Eu fiquei triste, mas juntei as forças para dar amor e carinho para cuidar bem dele porque a gente sabe que vai precisar”

José Alex Dias
Pai do pequeno Davi Luiz que tem microcefalia



// Evelyn Camila, de dois anos, tem hidrocefalia e os braços da mãe Annielcia de Oliveira Silva

Números da microcefalia no RN

De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela Sesap, o estado tem 383 casos suspeitos da má-formação relacionados às infecções congênitas. Destes, 306 são de nascimentos ocorridos no ano passado, sendo 66 de nascimentos ocorridos até 27 de fevereiro deste ano, dois abortos, oito intraútero e um em 2014.

Do total de notificações,

77 foram confirmados, 281 estão sob investigação e 25 foram descartados, por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

Os casos notificados estão distribuídos em 75 municípios do Rio Grande do Norte, situados nas oito regiões de

saúde. Do total de casos notificados, 16 evoluíram para óbito, após o parto ou durante a gestação (aborto espontâneo ou natimorto).

Segundo o Ministério da Saúde, o RN ocupa a 4ª posição em número de notificações de casos no país. O primeiro lugar permanece com Pernambuco (1.672), seguido dos estados da Bahia (817) e da Paraíba (810).

Grávidas com zika devem fazer mais ultrassons, diz estudo

Com o avanço da microcefalia ligada ao vírus da zika, médicos recomendam que grávidas com diagnóstico de zika façam exames com maior frequência

Grávidas infectadas por zika devem fazer ultrassonografias seriadas para a identificação de possíveis má-formações no feto e também alterações na placenta. Essa é a recomendação do obstetra José Pereira Júnior, coautor de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade da Califórnia. O estudo apontou que a infecção por zika pode prejudicar o feto em qualquer fase da gravidez, não apenas se a mãe adoecer nas primeiras semanas de gestação, como se imaginava inicialmente.

O estudo, publicado na revista científica *The New England Journal of Medicine*, acompanhou 72 grávidas com zika. Dessas, 42 passaram por exames de ultrassonografia no Instituto Fernandes Figueira, onde Pereira Júnior é responsável pela maternidade. Entre as gestantes, 29% esperavam bebês com diferentes alterações: microcefalia, calcificações cerebrais, restrição de crescimento intrauterino, ausência de hemisférios cerebrais. A infecção pelo vírus também afetou a função placentária, e houve casos de grávidas com pouco líquido e até mesmo com ausência de líquido amniótico.



// Ministério da Saúde recomenda que a ultrassonografia seja realizada no primeiro trimestre

Em um caso, a gravidez precisou ser interrompida para que o bebê fosse salvo.

"O mais preocupante é que problemas com o feto e com a gravidez foram descritos em qualquer idade gestacional, até mesmo no terceiro trimestre, com casos de natimortos e ausência de líquido amniótico. Os dados sugerem que o vírus pode afetar negativamente a gestação em qualquer momento", afirmou a pesquisadora da Fiocruz Patrícia Brasil, coordenadora do estudo.

De acordo com Pereira Júnior, foi a primeira vez que alterações na placenta foram associadas à infecção por zika. "Embora ainda sejam

números pequenos, a gente pode responder o que pode oferecer para o acompanhamento desses bebês. Aqui no hospital, o que se ofereceu foi ultrassonografia com Doppler", afirmou Pereira Júnior.

O exame com Doppler permite ver, além da imagem do bebê, o fluxo de sangue para a placenta. "(Em casos de infecções), a placenta pode ficar inflamada. E essa inflamação pode dificultar a troca de oxigênio e nutrientes entre o feto e a mãe, e com prejuízo para o feto: ele pode crescer menos, produzir menos líquido amniótico", explica o obstetra. "O feto, num primeiro momento, lança mão de estratégias para conti-

nuar sobrevivendo. Mas no segundo momento, temos a diminuição do líquido amniótico e em casos extremos, a morte. Com o Doppler seriado, aumenta-se a vigilância e se for possível ou se for necessário, faz-se a interrupção da gravidez. E salva-se o bebê antes que deteriore o estado geral dele."

O protocolo de atendimento no IFF ainda está sendo ajustado. Mas a recomendação inicial é de que, para mulheres infectadas no início da gravidez, o primeiro exame seja feito na 14ª semana de gestação, e repetidos pelo menos outras três vezes: entre a 24ª e 26ª semanas, 34ª semana e 38ª semana.

Exame deve ser feito a partir primeiro trimestre

"O que a gente está recomendando é que as pacientes zika positivo passem a fazer exames seriados de ultrassom com doppler, de acordo com a rotina que seus médicos decidirem. Tenho pacientes que fizeram 5. E tem paciente que chega aqui, com 35 semanas, e faz uma. O estudo é um farol, um caminho para as pessoas comecem a seguir. Vai fazer só ultrassom? Não. Faz ultrassom com doppler, porque você vê se tem alguma anomalia do corpo do bebê, mas vê também como está a hemodinâmica do bebê", defende Pereira Júnior.

Na rede particular, um exame de ultrassonografia obstétrica custa cerca de R\$ 200. A ultrassonografia com dopplerfluxometria sai por R\$ 380. O exame é coberto pelos planos de saúde.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia, Waldemar Neves do Amaral, o protocolo sugerido está correto. "Quando a gravidez é de baixo risco, o recomendado é que a mulher faça em torno de duas ultrassonografias, na 13ª semana e entre a 20ª e 24ª sema-

nas. Na gravidez de alto risco, é variável. Como não se sabe se a infecção provoca lesão no início da gravidez ou no fim da gravidez, o seguimento vai mostrar o grau da lesão. O protocolo está correto. São necessários outros três ou quatro exames", afirmou.

Ele acredita que as mulheres não terão dificuldade de acesso ao exame. "O Brasil é o segundo país em número de equipamentos de ultrassom. Mesmo a paciente do Sistema Único de Saúde de alguma forma vai conseguir, porque ela entra no protocolo de parto de alto risco e o acesso a exames de maior complexidade é facilitado."

Em nota, o Ministério da Saúde informou que a recomendação é que a ultrassonografia seja realizada, "preferencialmente, no primeiro trimestre, para início do acompanhamento da gestação pela equipe médica".

"A realização de exames ultrassonográficos em série, na tentativa de identificação demicrocefalia, não muda a condição nem o prognóstico nesses casos", informou através de nota oficial o Ministério da Saúde.

Projetamos de coração porque sabemos que é lá que mora sua família.

RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 4141.7588 📞 84 99107-7130

Foco total

Eliminado da Copa do Nordeste, ABC encara Globo tentando se manter na liderança da Copa RN e chegar à final do Campeonato Potiguar

Leonardo Erys
Do NOVO

A Copa do Nordeste já era para o ABC. A derrota por 2 a 1 em casa para o Salgueiro na quinta-feira passada sacramentou a eliminação do Alvinegro ainda com uma rodada antes do término da fase de grupos. Uma eliminação considerada precoce até para o mais pessimista dos torcedores.

Tudo agora se concentra no Campeonato Potiguar. Hoje o Elefante encara o Globo, no estádio Frasqueirão, às 19h, para tentar manter a liderança do certame. O time venceu o Palmeira de Goianinha na estreia da Copa RN por 2 a 0 e quer seguir na ponta da tabela, dessa vez diante de um adversário mais forte.

Sem a Copa do Nordeste, o Elefante apostará tudo para vencer o segundo turno do Campeonato Estadual. O time precisa conquistar o título para garantir vaga na final diante do América e ten-

tar levantar o troféu de campeão, que não conquista desde 2011.

O título da Copa RN garante ainda a classificação do Alvinegro para as Copas do Nordeste e do Brasil da próxima temporada.

Com a vitória na primeira rodada diante do Palmeira de Goianinha, o Elefante se tornou líder nesta largada pelo segundo turno. Agora, com o foco apenas na competição, o Alvinegro terá de lutar contra os próprios números – e erros – para se manter na frente.

Neste ano, o ABC perdeu mais da metade dos jogos que disputou. Das 13 partidas que jogou na temporada, foram sete derrotas. São quatro pelo Campeonato Potiguar e três pela Copa do Nordeste. O mais recente revés sofrido pelo Alvinegro aconteceu na quinta-feira passada diante do Salgueiro, pela Copa do Nordeste.

Somando todos os jogos em 2016, o aproveitamento de pontos do Mais Querido é de, aproximadamente, 35,8%. Ao todo, são sete derrotas, qua-



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Com rival América já garantido na final, time de Geninho precisa faturar o turno para ir à decisão estadual

tro vitórias e dois empates na temporada.

E o time busca se recuperar ainda no Frasqueirão. No Estadual, o time só venceu o Palmeira de Goianinha em casa – lá na estreia da competição.

O técnico Geninho quer fazer o time melhorar o rendimento, mas no jogo da semana passada a equipe pouco criou e se ateve aos chutes da zaga para o ataque. Ele promoveu a estreia do zagueiro Léo

Fortunato e o lateral-esquerdo Alex Ruan no time titular. A presença do ala deve ser confirmada hoje, já que Luiz Felipe está suspenso por conta da expulsão diante do Palmeira.

Já o defensor não deve se-

guir no time principal. Ele falhou nos gols diante do Salgueiro na rodada passada e deve ser preterido por Gabriel, que tem feito a dupla de zaga com Gustavo Bastos desde o início da temporada.



Ações da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres do RN no combate à violência contra a mulher e a desigualdade de gênero: reativação do Comitê Estadual de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher; instalação da Câmara Técnica da Mulher em situação de prisão; Fórum Estadual de enfrentamento à violência contra a mulher do campo, da floresta e das águas; atendimento móvel contra a violência (Natal, Mossoró, Assu, João Câmara, Touros, Carnaubais, Vera Cruz e Campo Grande); I Seminário Construindo Estratégias de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Vera Cruz e Campo Grande) • I Seminário Construindo Estratégias de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Globo é o time que menos perdeu no Estadual

Se o ABC acumula a marca negativa de sete derrotas em 13 jogos nesta temporada, o Globo tem se destacado exatamente pelo fato oposto. A Águia de Ceará-Mirim é o time que menos perdeu no Campeonato Potiguar até agora: uma partida apenas.

Assim, a missão do ABC para se manter na liderança será difícil. No primeiro turno do Estadual, inclusive, o time sucumbiu diante da boa atuação da Águia e perdeu por 3 a 1 no estádio Barretão, em Ceará-Mirim.

A ironia do destino na única derrota sofrida pela equipe é grande. O time treinado por Higor César bateu de frente com todos os adversários no primeiro turno (inclusive venceu os dois grandes ABC e América) e só foi derrotado na última rodada diante do Palmeira, em jogo que aconteceu no estádio Nazarenão, em Goianinha.

A curiosidade é que o Verdão, antes de bater o Globo, acumulava nada menos seis derrotas nos seis jogos que ha-



// Time de Higor César foi derrotado apenas uma vez

via disputado. Na volta do segundo turno, inclusive, já tem na bagagem um novo revés diante do ABC.

Essa derrota custou inclusive o título do primeiro tur-

no ao Globo. Na última rodada, o América passou o time de Ceará-Mirim na tabela e jogou pelo empate na decisão da Copa Cidade do Natal. Assim, com o regulamento no

braço, o Dragão ergueu o troféu após um empate por 0 a 0 na prorrogação.

Na volta do segundo turno, o Globo também não perdeu: o time empatou em casa com o Potiguar de Mossoró por 0 a 0.

Uma das peças mais importantes da equipe, no entanto, esteve ausente do confronto: o capitão e camisa 10 Renatinho Potiguar. Na partida de hoje, ele volta a campo depois de se recuperar de uma lesão muscular na coxa.

Por outro lado, Higor César terá desfalques que serão difíceis de serem supridos. O treinador não poderá contar com o lateral-esquerdo Renatinho Carioca, o volante Pablo Oliveira e o meia Rivaldo – todos suspensos pelo terceiro cartão amarelo.

Um substituto já está definido: Pablo Franklin entra na lateral-esquerda. No meio de campo, Higor César ainda quebra a cabeça. Farinha e Klebson brigam pela vaga de segundo volante, enquanto no meio de campo Denis e Eduardo disputam a posição.

Primeira rodada teve média baixa de gols

A primeira rodada mostrou um segundo turno aquém do primeiro em relação ao número de gols. Na rodada inaugural da Copa RN, as redes da competição foram balançadas apenas três vezes em quatro jogos. Isso dá uma média de menos de um gol por partida, bem abaixo do re-

gistrado na Copa Cidade do Natal, que teve média de quase três gols por partida.

O mais curioso é que na primeira rodada da Copa RN, dois jogos terminaram em 0 a 0 no placar (Globo contra Potiguar e Baraúnas diante do Assu).

Nos 28 jogos do primeiro turno, no entanto, isso não

ocorreu em nenhum duelo. Em todas as partidas da Copa Cidade do Natal, o torcedor que foi ao estádio viu pelo menos um gol. A única exceção aconteceu exatamente na final do certame, quando América e Globo terminaram empatados por 0 a 0 – inclusive na prorrogação.

Se na primeira rodada da primeira fase, o América já aplicou um 4 a 0 no Alecrim, dessa vez o placar mais elástico ficou por conta da vitória do ABC diante do Palmeira de Goianinha por 2 a 0. O outro jogo da rodada que teve gol registrado foi a vitória por 1 a 0 do Periquito diante do Dragão.

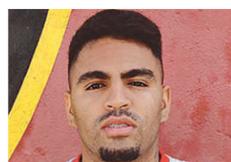
DESTAQUES

Nando



O camisa 9 voltou à boa forma. Com o setor de criação em baixa, ele é quem tem chamado a responsabilidade. O atacante tem 3 gols nos últimos dois jogos. Contra o Salgueiro, pela Copa do NE, balançou novamente, dessa vez em cobrança de pênalti. É a principal esperança de gols para o duelo de hoje.

Romarinho



O camisa 11 do Globo amadureceu. Depois de duas temporadas em Ceará-Mirim (intercalado com um empréstimo ao ABC), a jovem promessa parece ter entendido a responsabilidade de ser protagonista. E tem feito disso seu ponto forte na temporada. Com 4 gols, é um dos artilheiros do Estadual e pode, diante de uma defesa ainda instável do ABC, ser o principal nome do duelo na noite de hoje no Frasqueirão.

FICHA TÉCNICA



ABC

Vaná; Filipi Sousa, Gustavo Bastos, Gabriel e Alex Ruan; Márcio Passos, Naldinho e Lúcio Flávio; Erivelton (Jean Theodoro), Leozinho e Nando.

Técnico:
Geninho



Globo

Rafael; Geovane, Negretti, Jamerson e Pablo Franklin; Leomir e Klebson; Romarinho, Renatinho Potiguar e Denis; Vavá.

Técnico:
Higor César

Estádio: Estádio Frasqueirão, em Natal-RN **Hora:** 19h. **Árbitro:** Suélson Diógenes

**VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER:
OU VOCÊ DÁ UM BASTA
OU PASSA ADIANTE
O PROBLEMA.**



ART&C

**SE VOCÊ NÃO FALAR,
A VIOLÊNCIA
VAI CONTINUAR.
LIGUE E DENUNCIE.**

DISQUE DENÚNCIA
0800 281 2336



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria de Políticas
Públicas para Mulheres do RN

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

PRONTA PARA CHEGAR

O Minas Trend começa dia 04 de abril abrindo o calendário de lançamento no Brasil. As grifes Sonia Pinto, Viva por Vivaz e Confraria são novidades na passarela. Mas, além da passarela, Lifestyle pinçou alguns nomes que valem prestar atenção desde o prêmio Ready-To-Go, cujos conceitos tem sintonia com o mercado potiguar. A Tyyli, grife capitaneada por Lígia Lapertosa, tem a pegada capaz de cair no gosto da consumidora entre

15 a 50 anos a partir roupa fácil de usar e a combinação da boa malha com materiais nobres tais seda e couro. E mais importante: preço compatível. Ainda falando em Ready-To-Go, a Unity 7 nasceu como startup. Tem mais de 900 seguidores no Instagram e faz uma roupa de festa contemporânea, sem excessos. Vencedora na edição de inverno, Rita Cassini se destaca por criações atemporais. Uma curiosidade no trabalho da estilista é que todas vestidos, coletes, calças, todas as peças, tem bolsos.



// Tyyli por Lígia Lapertosa

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TEMPERANDO

O salto quadrado e vinho dão clima invernal na Petite Jolie.



HIT DA HORA

Os fãs de relógios tem uma notícia super! A Diesel acaba de lançar edição comemorativa aos 60 anos de Renzo Rosso – fundador da grife. Versão de um dos Best-sellers da marca, o modelo traz como ponto alto o verso da caixa, onde cada uma das unidades produzidas nesta edição limitada receberá sua numeração e trará gravada a dedicatória de Renzo Rosso.



MIXANDO

Verniz e camurça em versão da JotaPe.



SUPER QUERIDA!

Mariana González, integrante do Programa Pânico, desfilou ao lado do camisa 10 Lúcio Flávio, no lançamento do novo uniforme do ABC Futebol Clube. A festa alvinegra agitou o Peppers Hall.



ERA DO JAZZ

O calçado bicolor, em preto e branco, é forte na JotaPe.



// Look de Rita Cassini, vencedora do Ready To Go Minas Trend

ESQUENTA

A Feira 40 Graus agitou o Centro de Convenções de Natal com lançamentos para Dia das Mães, Festas Juninas um preview do verão. Lifestyle girou entre as apostas.

PRIMAVERA

Floral é tendência na coleção Petit Jolie.



Simone retoma turnê com ingressos a R\$ 1

Cantora comemora 40 anos de 'O Que Será', música tema do filme Dona Flor e Seus Dois Maridos, filme que tornou sua voz conhecida em todo o país

Ao estreitar sua turnê nacional, há seis meses, Simone se deparou com um cenário que jamais vira, em 40 anos de carreira: parte do público que foi vê-la nunca havia entrado num teatro nem numa casa de show. Teve gente levando marmitta por não ter dinheiro para comer fora. Teve fila desde cedo na bilheteria, ingressos se esgotando em uma hora. "Se você oferece cultura, as pessoas vão. Está sendo um prazer enorme. Você não sabe o que é o olhar de uma pessoa que está vendo o primeiro show da vida dela. Eu me lembro da primeira vez em que fui ao teatro, uma menina de 16 anos, já morando em São Paulo, numa peça com Rosamaria Murtinho e Francisco Cuoco. Então me coloco no lugar deles", compara a baiana, que, curada de uma hepatite que interrompeu a sequência de shows, está retomando agora as viagens, iniciadas em outubro. A reestreia aconteceu sexta, no Rio. O frisson despertado pela turnê É Melhor Ser se deve ao valor dos ingressos: R\$ 1. E ainda há vendas a R\$ 0,50, em respeito à obrigatoriedade da meia-entrada. Os ingressos



// "Está sendo um prazer enorme. Você não sabe o que é o olhar de uma pessoa que está vendo o primeiro show da vida dela", diz a cantora

só podem ser adquiridos pessoalmente, para evitar a ação de cambistas e a revenda a valores muito mais altos.

Era um desejo antigo de Simone oferecer a quem não tem recursos o mesmo show pelo qual se cobra R\$ 100 (preço das apresentações da intérprete em 2014, no

Rio); em grandes palcos, com direção da atriz Christiane Torloni - que a colocou o tempo todo no centro do palco -, cenário de Hélio Eichbauer, e arranjos de Leandro Braga para um repertório que tem Chico Buarque (Sob Medida), Ivan Lins (Começar de Novo), Dolores Duran (A Noite do

Meu Bem), Sueli Costa (Jura Secreta), Angela Ro Ro (A Vida É Bela).

"Queria um show assim (quase gratuito) há muito tempo, mas não poderia fazer isso se não fosse o patrocínio da Bradesco Seguros. Eles aceitaram e mostraram que eu não estava errada. Esse espetáculo é um presente

para mim", diz Simone, que diminuiu seu ganho com a turnê, mas acredita ter "ganho muito mais".

Ela prefere não se posicionar quanto à recente decisão do Tribunal de Contas da União de vetar os incentivos fiscais via Lei Rouanet (da qual patrocinadores se valem) para

eventos culturais lucrativos (ainda cabe recurso). "Sou patrocinada pela Bradesco Seguros desde 2009. Não posso comentar coisas sem ter capacidade para isso. Se eu pudesse só cantar de graça, eu cantava", afirma.

O show já esteve em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo e passará por Curitiba (dia 19), João Pessoa (16/4), Fortaleza (21), Natal (23), Recife (28), São José do Rio Preto (21/5).

As comemorações dos 40 anos de música vêm desde 2013 - a referência é o primeiro LP, Simone (1973). Neste 2016, os 40 anos são de O Que Será, a música de Chico Buarque tema de Dona Flor e Seus Dois Maridos, filme que tornou sua voz conhecida em todo o País, e que foi o mais visto da história do cinema brasileiro por 34 anos.

Depois disso, seria lançado um LP por ano e Simone dominaria rádios e programas de TV. Sua marca é de 20 milhões de discos vendidos, algo difícil de explicar ao público nascido no século 21. "Já me adaptei há muito tempo, nunca fui uma pessoa que respirei o sucesso", conta. "Tenho feito tudo o que quero: não importa se levo dois, três anos para isso", acrescenta.

**SE NOTÍCIAS
NÃO FOSSEM
TÃO IMPORTANTES,
NINGUÉM COMEÇARIA
UMA CONVERSA
PERGUNTANDO
PELAS NOVIDADES.**

O Novo Jornal mudou e agora é apenas **NOVO**, com um portal de notícias renovado, o impresso com novo projeto gráfico, aplicativo para smartphone e tablet, redes sociais atualizadas 24 horas e mais um importante integrante na equipe: você.

Conecte-se. Compartilhe. Faça parte.

**PARA
VOCÊ,
DO SEU
JEITO.**



novojournal.jor.br

[f](https://www.facebook.com/novojournalrn) [i](https://www.instagram.com/novojournalrn) [t](https://www.twitter.com/novojournalrn) /novojournalrn

NOVO

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojournal.jor.br

Circuito Cultural agita a Ribeira neste domingo

Segunda edição do evento em 2016 promete esquentar as ruas estreitas e vielas do tradicional bairro de Natal; público terá à disposição uma extensa programação, com muita diversão e arte

Há cinco anos o bairro histórico da Ribeira é ponto de encontro da cultura em Natal. A programação do "Circuito Cultural Ribeira" deste domingo, dia 13, não vai ser diferente, a partir das 16h começa a segunda edição do ano, diversos shows, exposições, apresentações teatrais e manifestações culturais das mais diversas oferecidas de forma gratuita com iniciativa da produtora cultural DoSol e da Casa da Ribeira, em parceria com a companhia telefônica Tim e Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo.

Neste domingo serão mais de cinco pontos diferentes com programações variadas e só devem acabar ao anoitecer "Expectativa é de uma edição maravilhosa. Fizemos a volta do circuito no carnaval num espaço limitado e lotamos a atividade de forma rápida. Com o bairro todo envolvido neste domingo, nós deveremos ter presença pesada de público", diz o produtor cultural Anderson Foca, um dos organizadores do evento.

Esta é a segunda edição do circuito este ano. Durante o carnaval deste ano, uma versão reduzida da atividade foi realizada na Rua Chile, na Ribeira. "A ideia do circuito é sempre oferecer a diversidade da cultura potiguar e uma mostra do que rola no bairro durante o resto dos dias. É alegria grande poder fazer essa ação", reforça.

Para esta edição, a novidade é a inclusão das atividades do espaço cultural "A Bo.Ca", que trará a novíssima produção teatral potiguar. Serão encenados os espetáculos "Vivência Manga Rosa - Sabores de uma Intimidade" e "Não Pise na Dama" e

"Manga Rosa". Esta última é uma peça dirigida por Luana Menezes e Rodrigo Silbat, com consultoria de



// O circuito cultural ocorre há cinco anos e este ano estão garantidas edições até o mês de julho

Ceronha Pontes, e transita entre a autoficção e a fábula, já que se baseia nos diários da diretora e da escritora francesa Anaïs Nin.

Outra novidade é a atividade agregada pelo espaço A3, na Rua Frei Miguelinho. Serão realizadas diversas oficinas de artesanato e arte. Os participantes poderão aprender a retocar paredes, produzir tapiocas, além das oficinas de pintura e teatro.

Outra boa opção é a discussão literária agendada no prédio da Casa Ribeira. O evento terá a palestra sobre o livro "O Homem da Feiticeira", com o autor da obra, o jornalista Rafael Duarte, que irá abordar o perfil do biografado, o músico Carlos Alexandre, e discorrer ainda sobre o processo literário. Além disso, também vai ocorrer o Sarau Poético da poetisa Regina Azevedo, seguido de microfone aberto do projeto cultural Iapoís Poesia, em que autores e anônimos podem apresentar textos ao público.

"A programação de poesia está bem legal com a Regina Azevedo e ações em Nalva Salão Café. Tá bem massa!", reforça Anderson Foca.

No palco aberto em Nalva Melo Café Salão, na Avenida



// Os potiguares da Mahmed são uma das atrações deste domingo

Duque de Caxias, uma das atrações será o palhaço-cantor Pheel Balliana. Fruto de uma longa linhagem artística e profissional desenvolvida ao redor do mundo, começando em Bari, na Itália, e seguido de Roma, Paris e Rio de Janeiro, o artista desembarca em Natal para residência temporária.

No Centro Cultural DoSol, palco central das atividades, as atrações serão as bandas potiguares Mahmed e Plutão Já Foi Planeta. Também se apresentam os

pernambucanos da Semente de Vulcão e os alagoanos da Troco de Bala.

Ao longo de toda a programação, as ruas Chile e Frei Miguelinho estarão com estruturas para alimentação e stands de brechó.

O circuito se configura como um dos eventos culturais mais importantes da cidade e esta programado para acontecer até o mês de julho. "Estamos trabalhando para não parar a atividade, mas garantido mesmo até julho, sim", assinala.

PROGRAMAÇÃO

Dia 13/03 - Das 16h às 22h.

Casa da Ribeira, R. Frei Miguelinho, 52

17h - "O Homem da Feiticeira" palestra sobre Carlos Alexandre e sobre o processo literário com Rafael Duarte (literatura)

18h - Sarau Poético - Recital de Regina Azevedo seguido de microfone aberto do Iapoís Poesia (Poesia)

18h30 - "Família Tropa Trupe - O Circo Enquanto Vida".

Dirigido por Babi Baracho e Diana Coelho. (Cinema)

20h - Varieté Tropa Trupe (Circo)

Itajubá Memorial Espaço Cultural, R Chile, n. 63

Oficina Aberta de Artes Visuais com o artista Novenil Barros. Vagas Limitadas!

A Bo.Ca. Espaços de Teatros - R. Frei Miguelinho, 16

16h - "Vivência Manga Rosa - Sabores de uma Intimidade" com Luana Menezes (Teatro)

17h30 - 20h30 : Djs na Boca - (Música eletrônica)

19h - "Não Pise na Dama" com Carol Piñeiro e Arlindo Bezerra (Performance)

21h - "Manga Rosa" com Luana Menezes (Teatro)

Espaço Gira Dança, R. Frei Miguelinho, 100

16h - "Dança Urbanas: instru-mento para o corpo" com Ariadna Medeiros (Oficina)

19h - Passurbano - Boombox [trecho do espetáculo de Dança de Rua]

20h - "Sem Conservantes" - Cia GiraDança (Dança Contemporânea)

Espaço A3, R. Frei Miguelinho, 99C

15h: Retocando a Parede - Anizia Marques (Dança em frente ao a3)

16h: Tapiocaria Gato Nêgo - Danúbio Gomes (Gastronomia em frente ao a3)

18h: Circularidades da Carne: incursões artístico-acadêmicas - Karenine Porpino .

com a participação de Ana Cláudia Viana, Larissa Marques e Erhi Araújo (Dança no Palco).

20h: Tela em Branco - Anizia Marques Dança (Dança no palco).

Centro Cultural DoSol, Rua Chile, 53

18h - Troco em Bala (AL)

19h - Semente de Vulcão (PE)

20h - Plutão Já Foi Planeta (RN)

21h - Mahmed (RN)

Atelier bar e petiscaria, R. Chile, 39

17h - Debinha e Roda de Bambas (RN)

20h - Sueldo Soarens (RN)

Nalva Melo Café Salão, Av Duque de Caxias, 110.

Insurgências Poéticas (Especial dia da poesia)

18h - abertura da exposição "Café e Vinho" de Amanda Duarte - (Artes Visuais)

19h - Sarau Poético com os poetas Ayrton Alves, Marina Rabelo, Michelle Ferret e Thiago Medeiros

20h - Heli Medeiros (música)

Armazém Hall, R. Chile, 95-A

18h - Rosa de Pedra (RN)

20h - Pheel Balliana (Itália)

Largo da Rua Chile:

16h - 22h - Ecopraça

Rua Frei Miguelinho

16h-22h - Encontro de Brechós

//Lazer

Caminhada ecológica solidária no Parque Dom Nivaldo Monte

Uma opção de programa para este domingo é a caminhada ecológica solidária do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte. A atividade é indicada para quem gosta de fazer exercícios, quer entrar em contato com a natureza e ainda planeja praticar a solidariedade.

No parque, o professor

de educação física Roberto César da Rocha está organizando uma caminhada em busca de resgatar a cultura da prática de atividades físicas e acabar com o sedentarismo e vai arrecadar itens de primeiros socorros para doar à Cruz Vermelha do Rio Grande do Norte.

"É uma oportunidade do participar da prática de

atividades físicas em família", disse o professor, que pede a cada caminhante que leve a sua garrafinha de água e não jogar lixo nas trilhas. O Parque da Cidade dispõe de bebedouros e banheiros masculino e feminino nos pontos de descanso, ao longo da trilha.

A caminhada começa às 6h. da manhã e vai do estacionamento da Avenida

Omar O'Grady até o portal de Cidade Nova, num percurso de 5km indo e voltando. Não é necessário fazer inscrição prévia, basta levar um item de primeiros socorros que será bastante útil para o trabalho dessa instituição internacional de socorro voluntária que tem por finalidade prevenir e atenuar os sofrimentos humanos.



//Atividade vai percorrer cinco quilômetros de trilhas do parque